

PERFIL DA POBREZA

TENDÊNCIA DA POBREZA ABSOLUTA 2001- 2015

RESULTADOS DEFINITIVOS
III INQUÉRITO ÀS DESPESAS E RECEITAS FAMILIARES
IDRF 2015

PLANO DE APRESENTAÇÃO

ASPECTOS METODLÓGICOS

CARACTERÍSTICAS DEMOGRÁFICAS DA POPULAÇÃO E DOS AGREGADOS

NÍVEL E ESTRUTURA DAS DESPESAS

INDICADORES DA POBREZA MONETÁRIA ABSOLUTA

PERFIL DA POBREZA ABSOLUTA

POBREZA NÃO MONETÁRIA

POBREZA E CAPITAL HUMANO

POBREZA SUBJECTIVA

OBJECTIVOS IDRF 2015

- ❑ Determinar o **volume e a estrutura das despesas de consumo** dos agregados familiares com suficiente pormenor, por forma a:
 - Permitir a actualização dos ponderadores do Índice de Preços no Consumidor;
 - Viabilizar a estimação das despesas de consumo dos particulares de modo a apurar a componente principal do consumo privado que integra o Sistema de Contas Nacionais;
- ❑ **Medir a pobreza e as desigualdades sociais**
- ❑ Caracterizar o **comportamento do consumo alimentar e nutricional** da população
- ❑ Calcular alguns **indicadores de avaliação e monitorização** do III^o DRCRP e OMD/ODS

ÂMBITO GEOGRÁFICO

- Nacional / Meio de residência / Concelho

ÂMBITO POPULACIONAL

Unidades de observação e de análise: Agregados familiares residentes em alojamentos não coletivos e todos os indivíduos que o constituem

ÂMBITO TEMPORAL

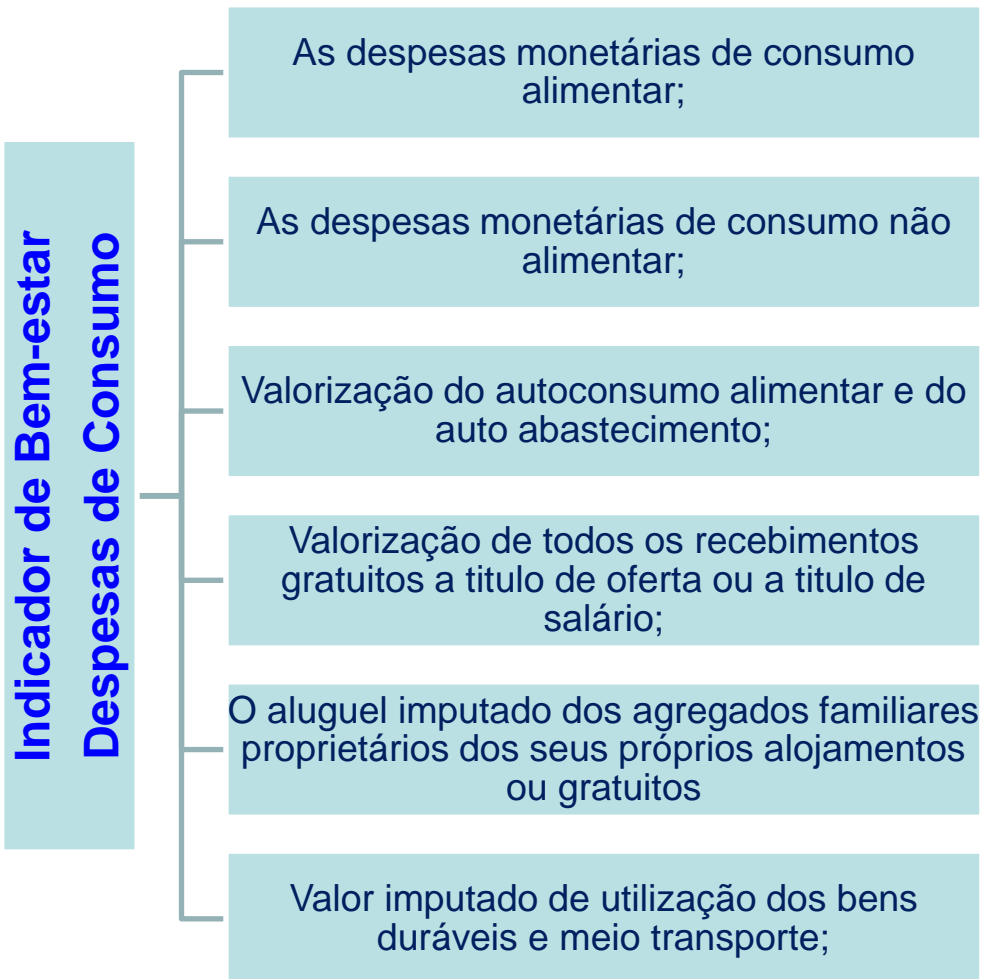
- 12 meses – 16 Dezembro 2014 a 14 de Dezembro 2015

AMOSTRA – 6 912 ALOJAMENTOS

TAXA DE RESPOSTA DE ENTREVISTA VÁLIDAS – 6219 - 90%

REPRESENTATIVIDADE DOS RESULTADOS - CONCELHO

AGREGADO DE CONSUMO

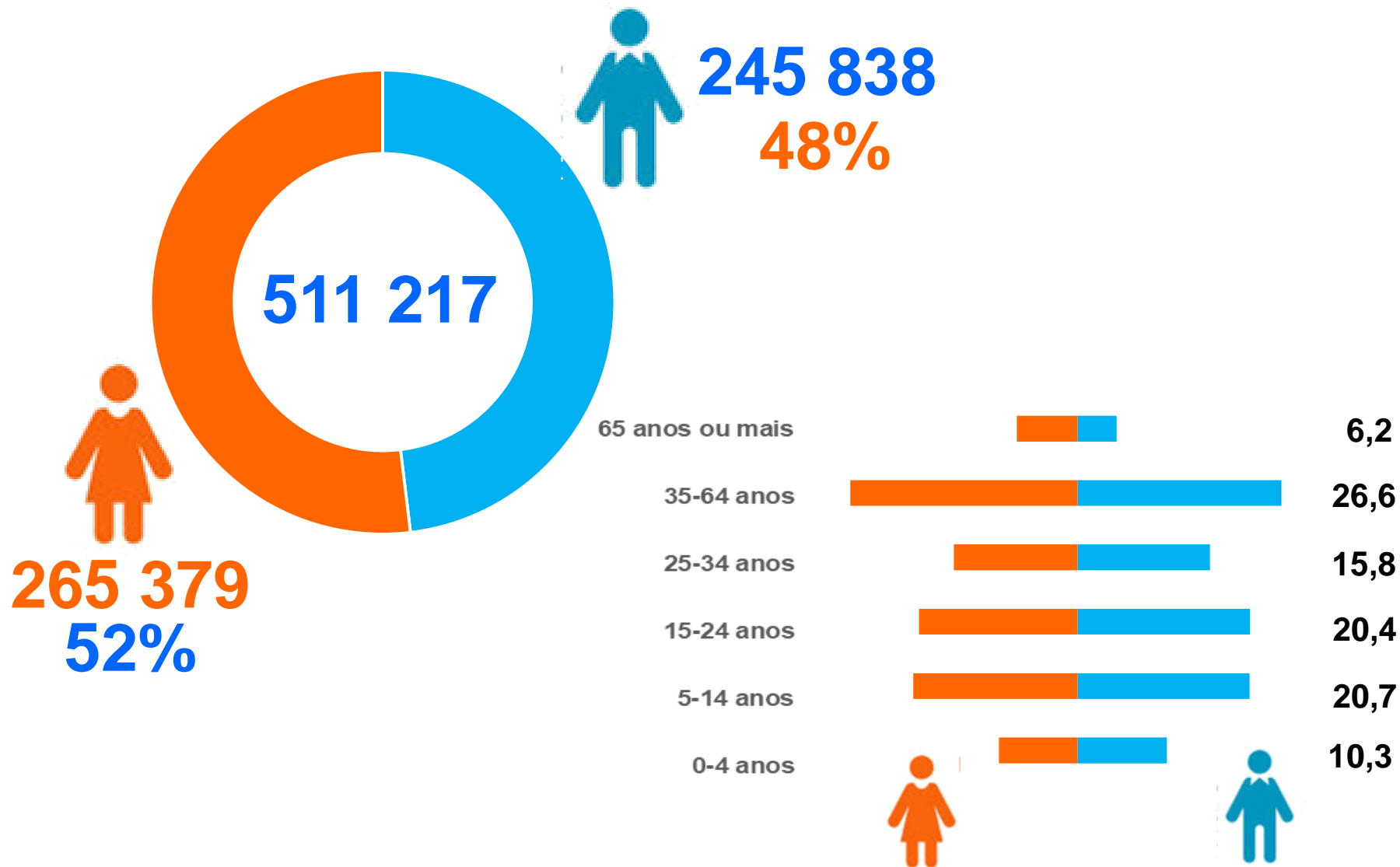


EXCLUI:



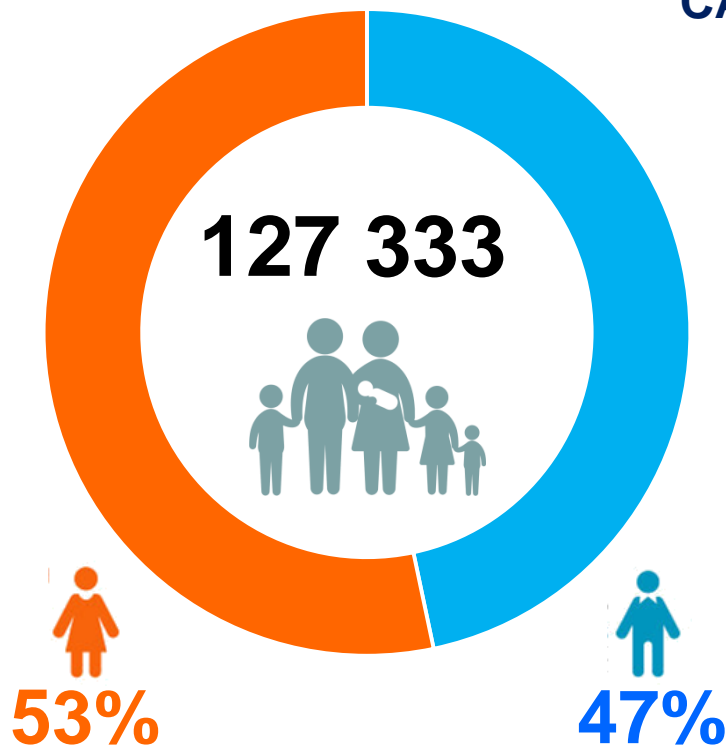
CARACTERÍSTICAS DA POPULAÇÃO E DOS AGREGADOS





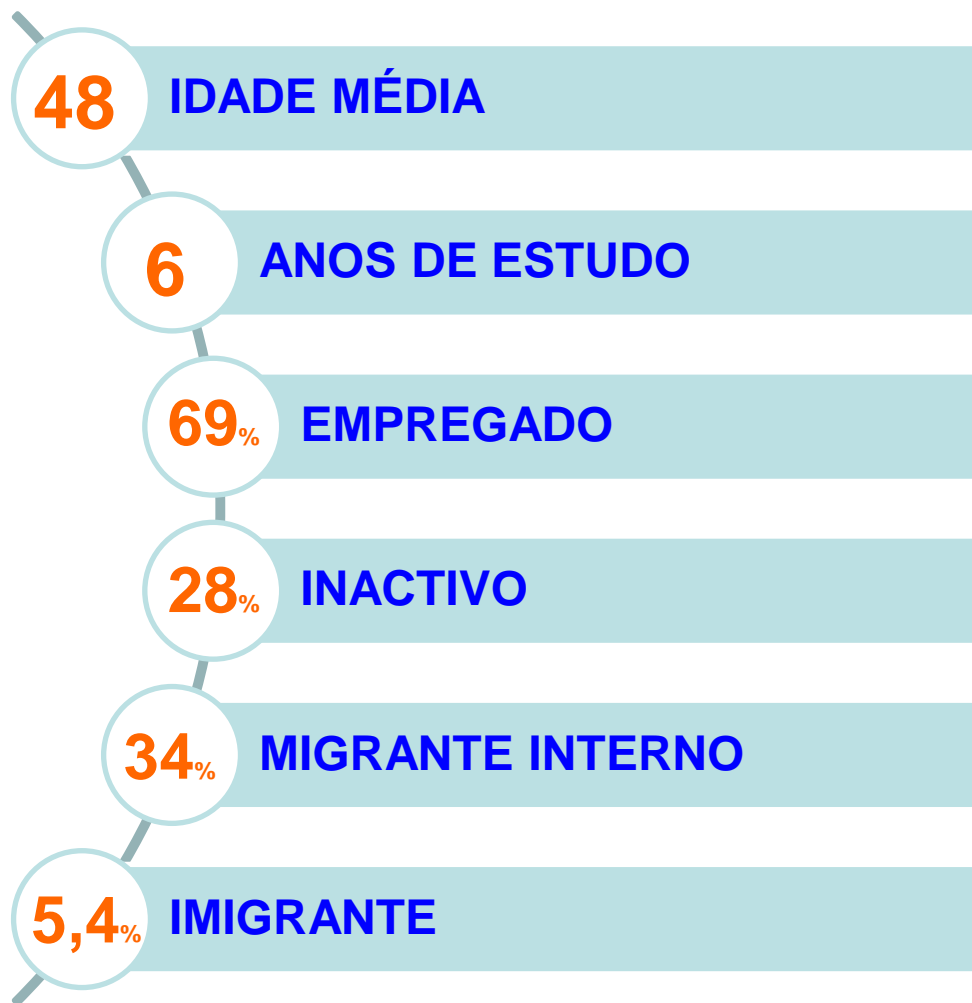
AGREGADOS FAMILIARES

CARACTERÍSTICAS DOS REPRESENTANTES



68% URBANO

4 DIMENSÃO
MÉDIA



NÍVEL E ESTRUTURA DAS DESPESAS DE CONSUMO

Quanto se gasta? Como se vive?

III INQUÉRITO ÀS DESPESAS
E RECEITAS FAMILIARES

Dezembro 2014 a Novembro 2015



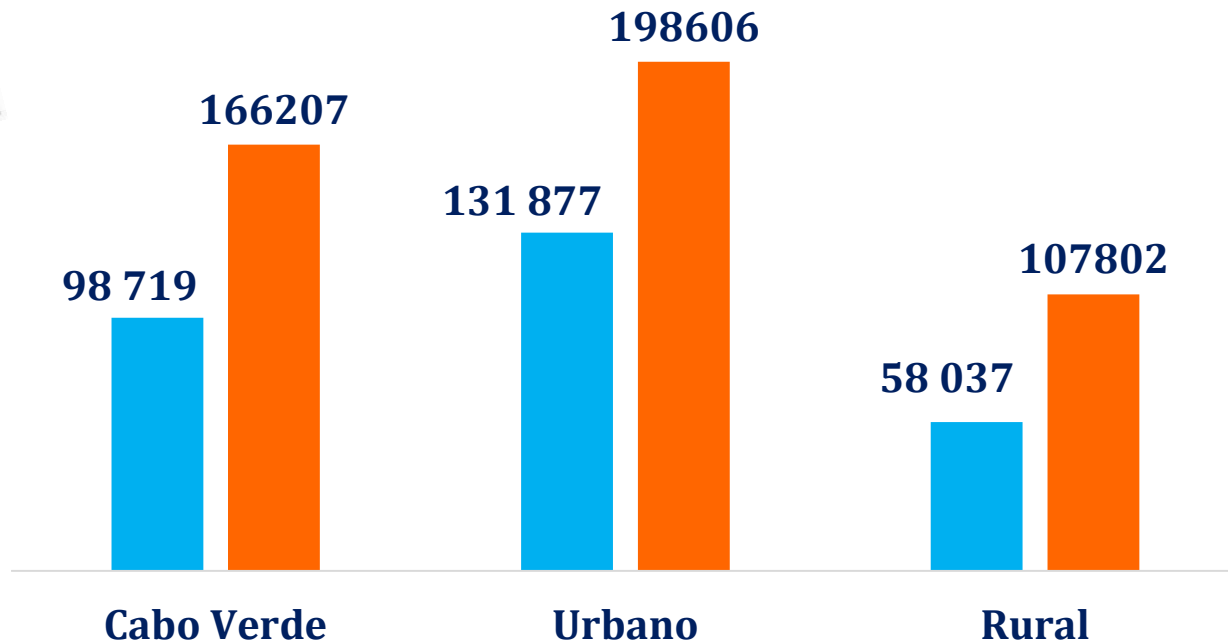
84 967 978 159
166.207

DESPESA TOTAL DE CONSUMO

DESPESA MÉDIA ANUAL POR
PESSOA NO AGREGADO



■ 2001-2002 ■ 2015

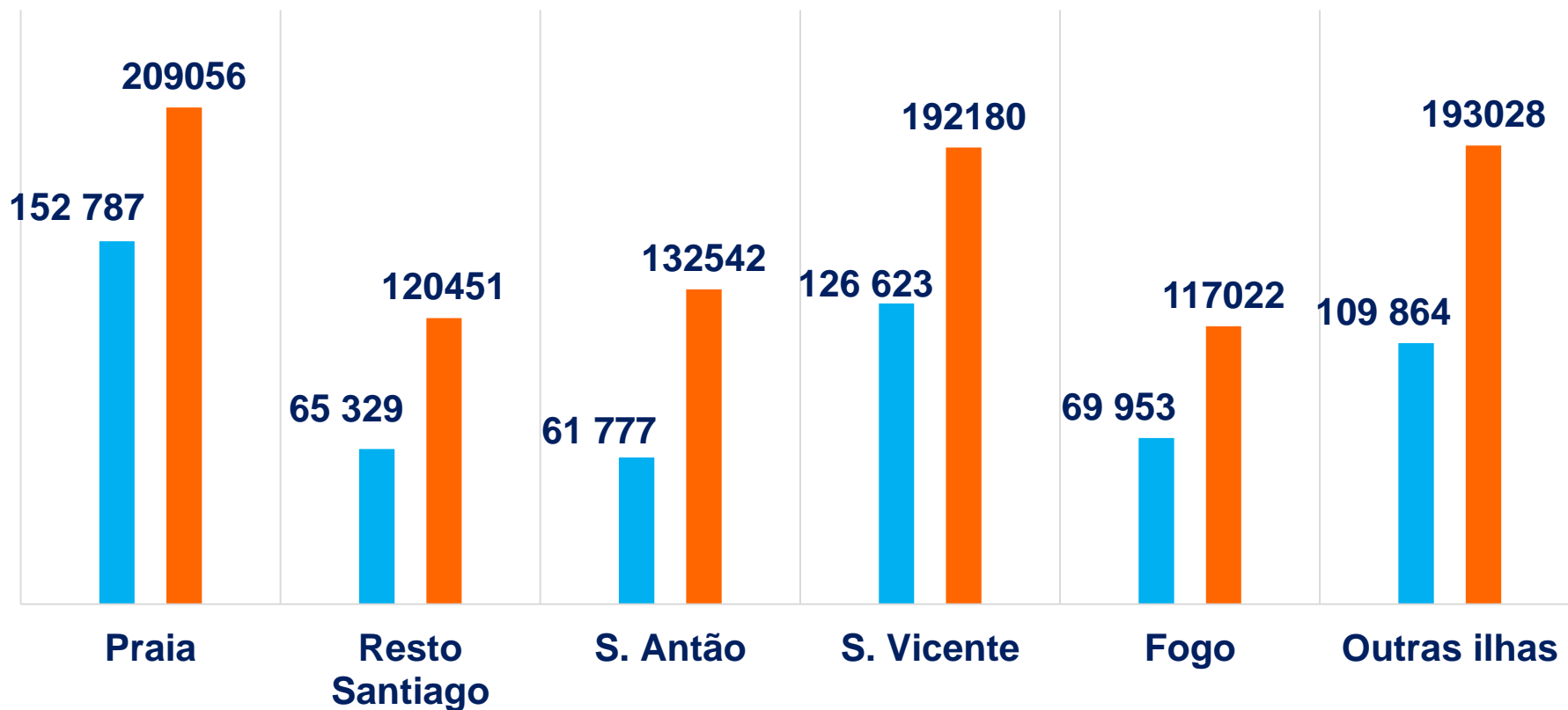


1,8

As despesas médias anuais por pessoa no meio urbano são vezes superiores que no meio rural

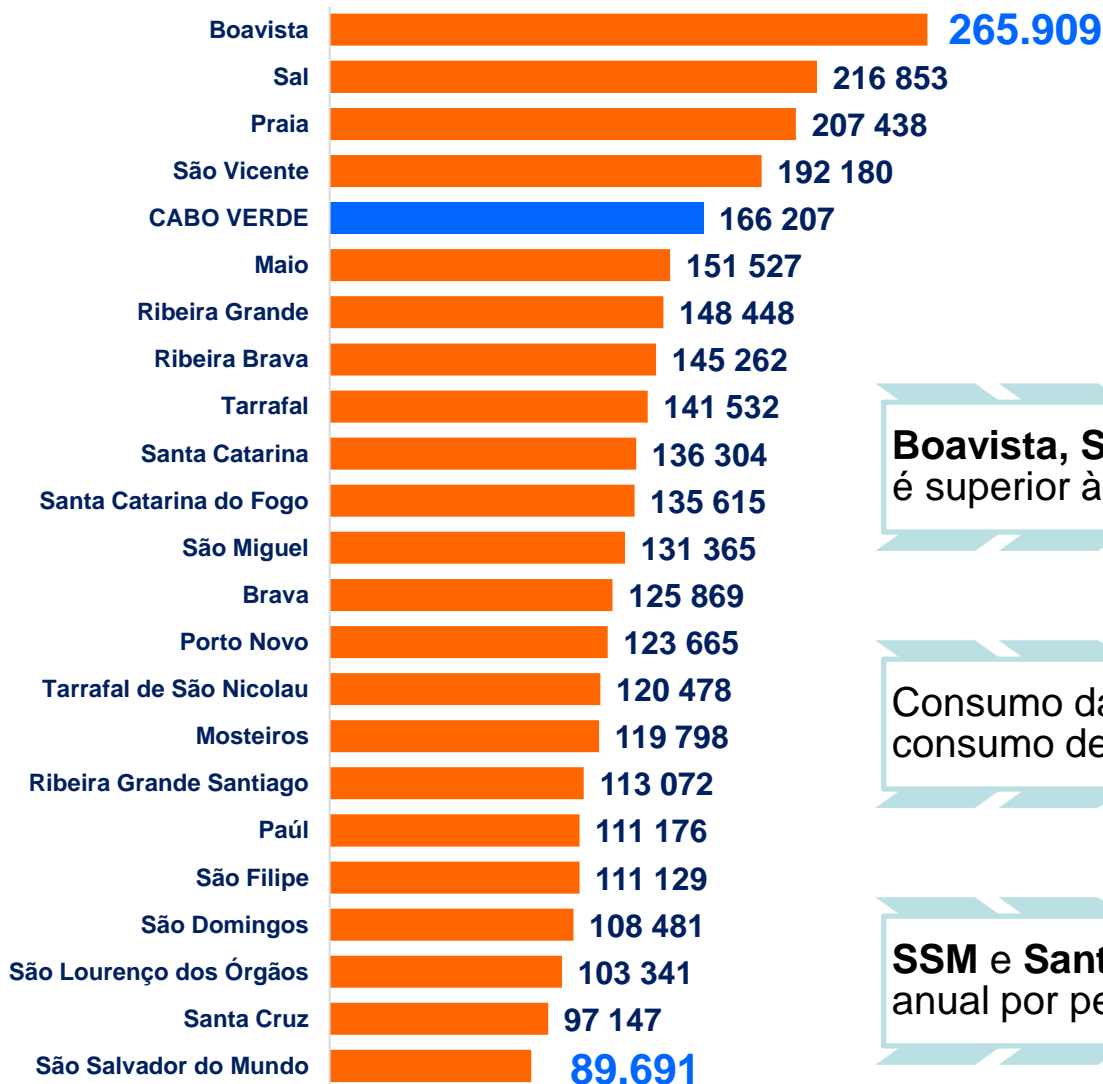
DESPESA MÉDIA ANUAL POR PESSOA NO AGREGADO (EM ESCUDOS)

■ 2001 ■ 2015



NÍVEL DAS DESPESA

EM ESCUDOS CVE



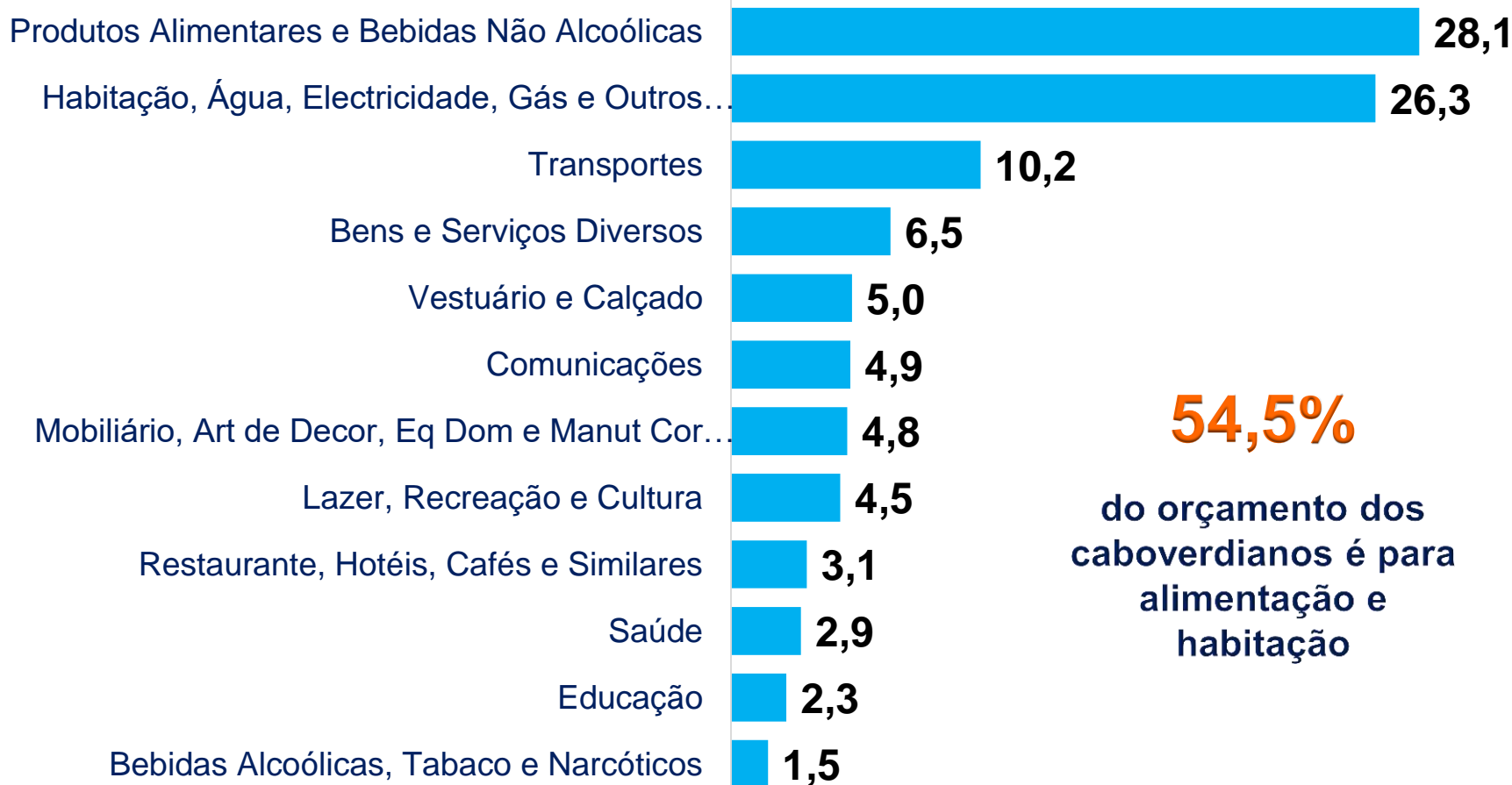
Boavista, Sal, Praia e São Vicente o consumo é superior à média nacional

Consumo da **Boavista** é três vezes superior ao consumo de **São Salvador do Mundo (SSM)**

SSM e Santa Cruz (SZ) tem consumo médio anual por pessoa menos de 100 mil escudos

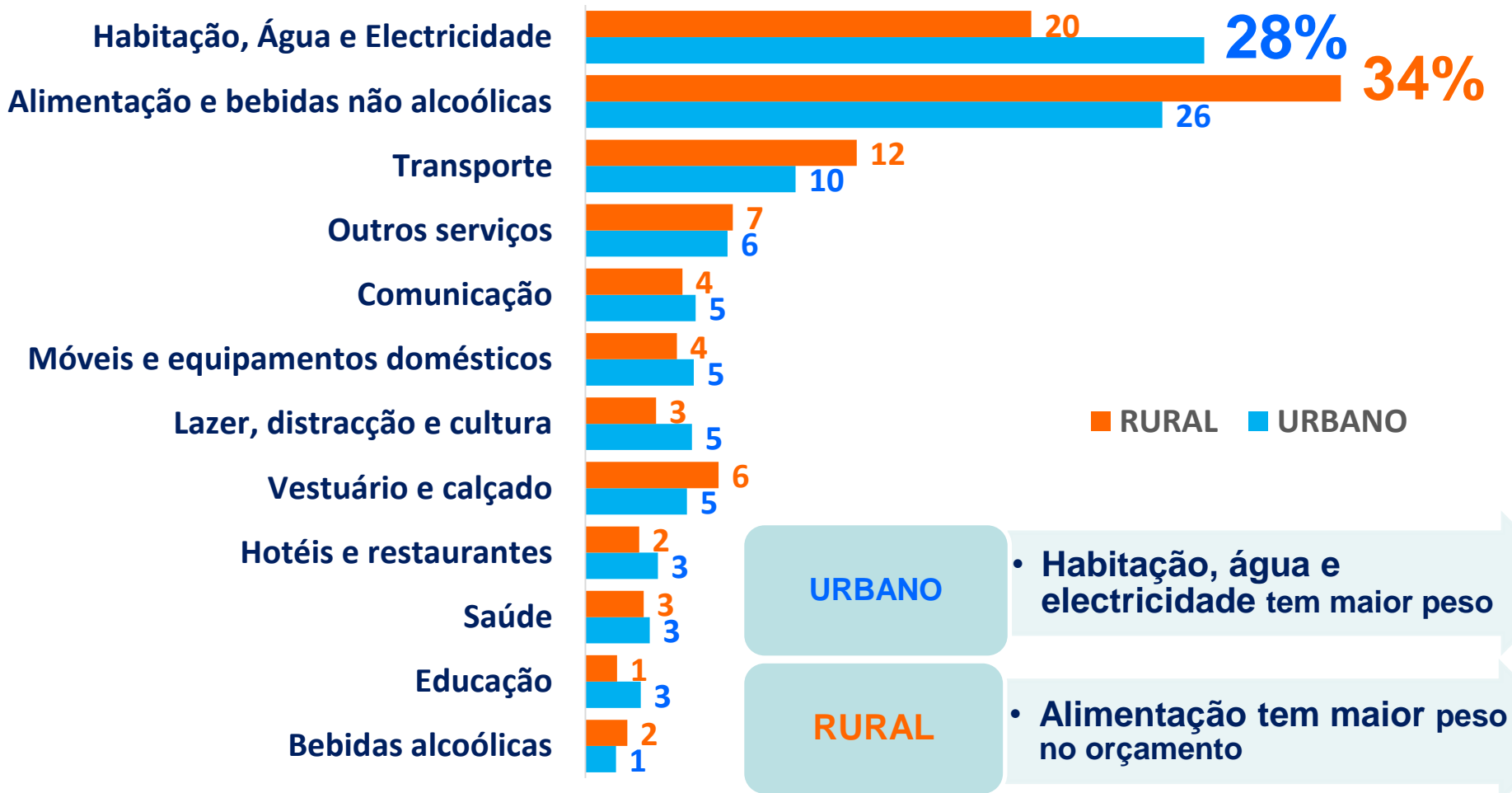
ESTRUTURA DAS DESPESAS

ESTRUTURA DA DESPESA MÉDIA ANUAL POR PESSOA NO AGREGADO 2015 (%)



ESTRUTURA DAS DESPESAS

ESTRUTURA DA DESPESA MÉDIA ANUAL POR PESSOA NO AGREGADO 2015 (%)



INDICADORES DA POBREZA MONETÁRIA ABSOLUTA



LIMIARES DA POBREZA

LIMIARES DA POBREZA MONETÁRIA ABSOLUTA POR PESSOA POR ANO (EM ESCUDOS CVE)

	2001-2002	2007	2015
Limiar Absoluto Alimentar	22.502	24.692	29.532
Limiar Pobreza global			
Urbano	73.817	80.388	95.461
Rural	59.420	65.578	81.710
Limiar pobreza extrema			
Urbano	38.431	41.852	49.699
Rural	35.782	39.491	49.205

O limiar alimentar de 2015 foi estimado com base na valorização de um cabaz de **24 produtos** alimentares da população de referência, do primeiro quintil de despesa, para garantir o consumo **2.127 quilocalorias por pessoa por dia**, quilocalorias consideradas mínimas para um indivíduo se sobreviver.

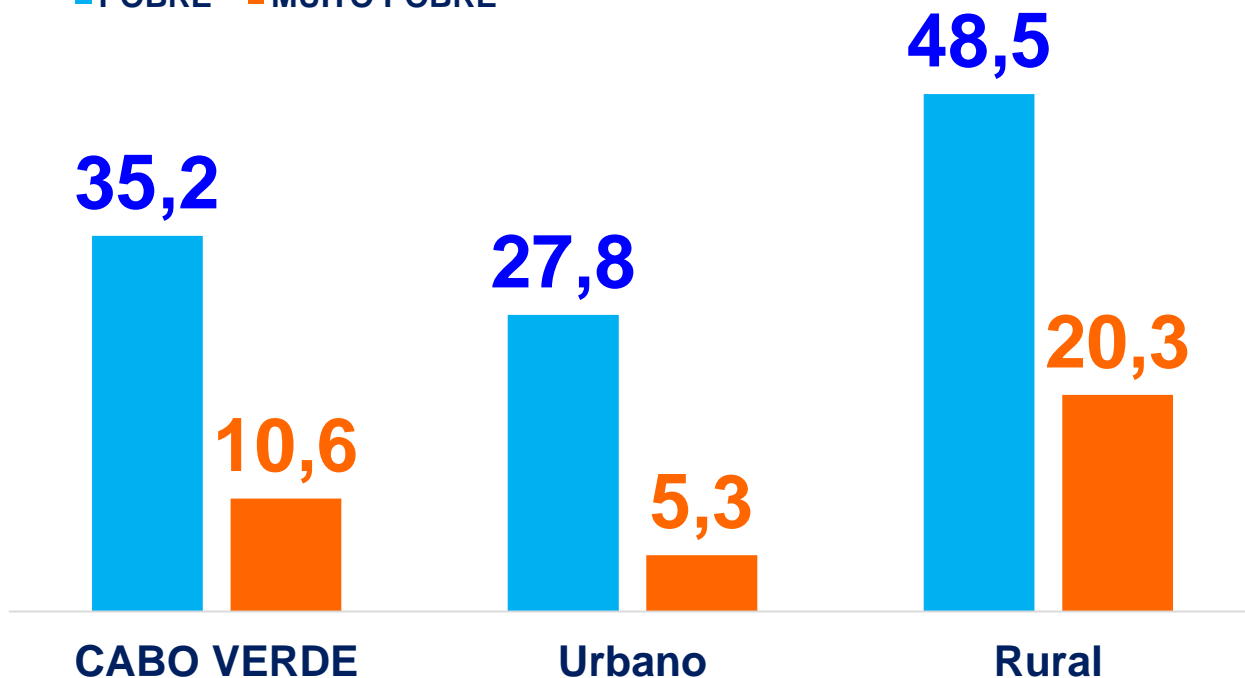
POBREZA ABSOLUTA

179 909 **POBRES**

32 738 **AGREGADOS
POBRES**

**POBREZA ABSOLUTA GLOBAL E POBREZA ABSOLUTA EXTREMA
PERCENTAGEM (%) DA POPULAÇÃO POBRE E EM EXTREMA
POBREZA**

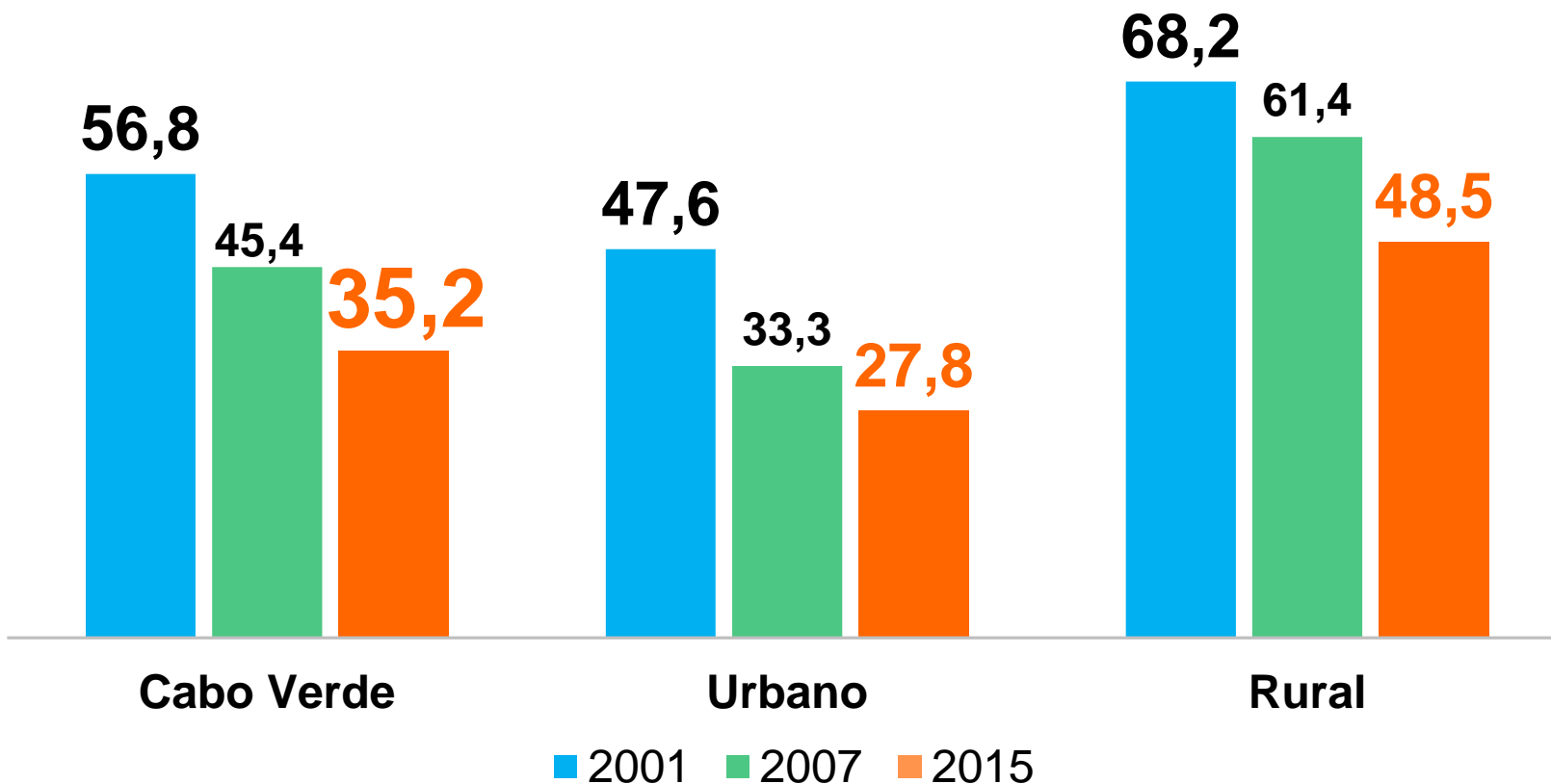
■ POBRE ■ MUITO POBRE



POBREZA ABSOLUTA GLOBAL

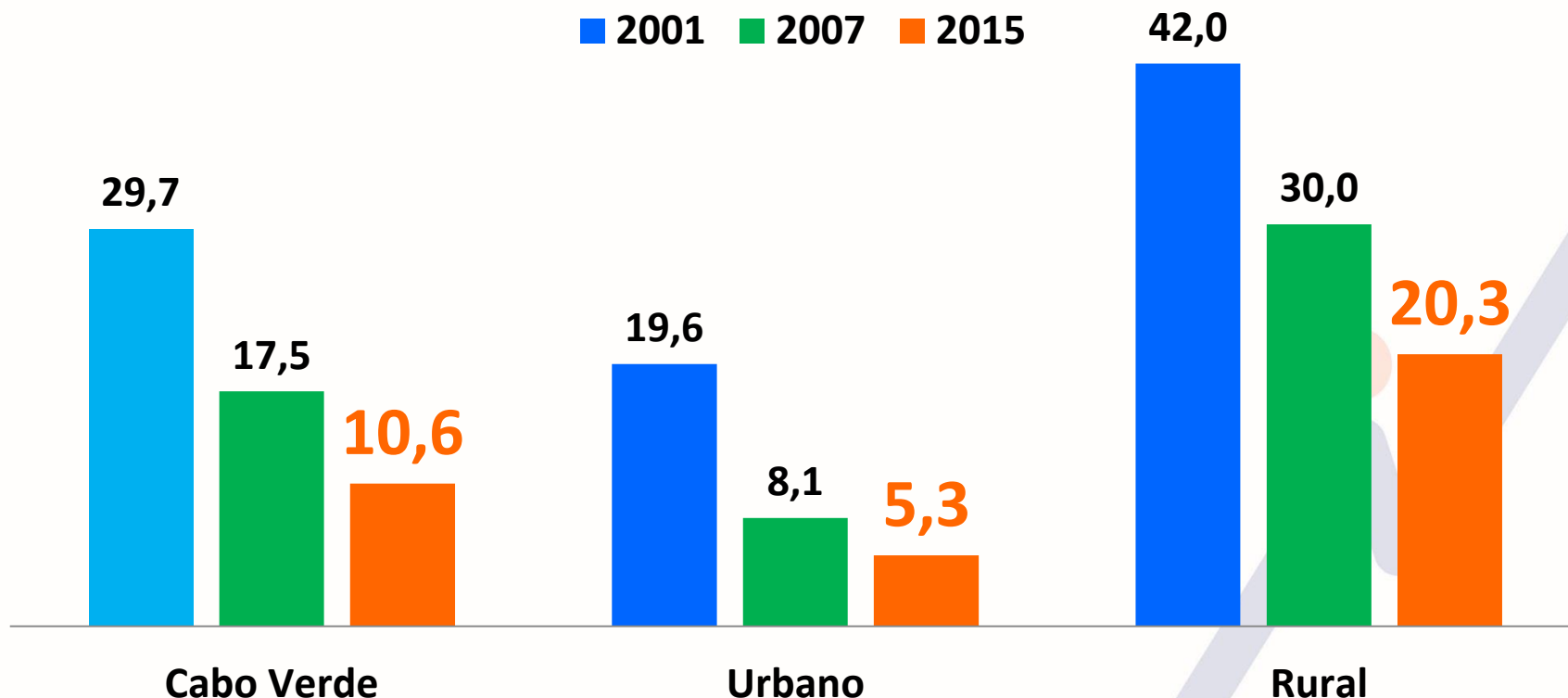
INCIDÊNCIA DA POBREZA ABSOLUTA GLOBAL (%)

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO POBRE SEGUNDO O MEIO DE RESIDÊNCIA. 2001, 2007, 2015



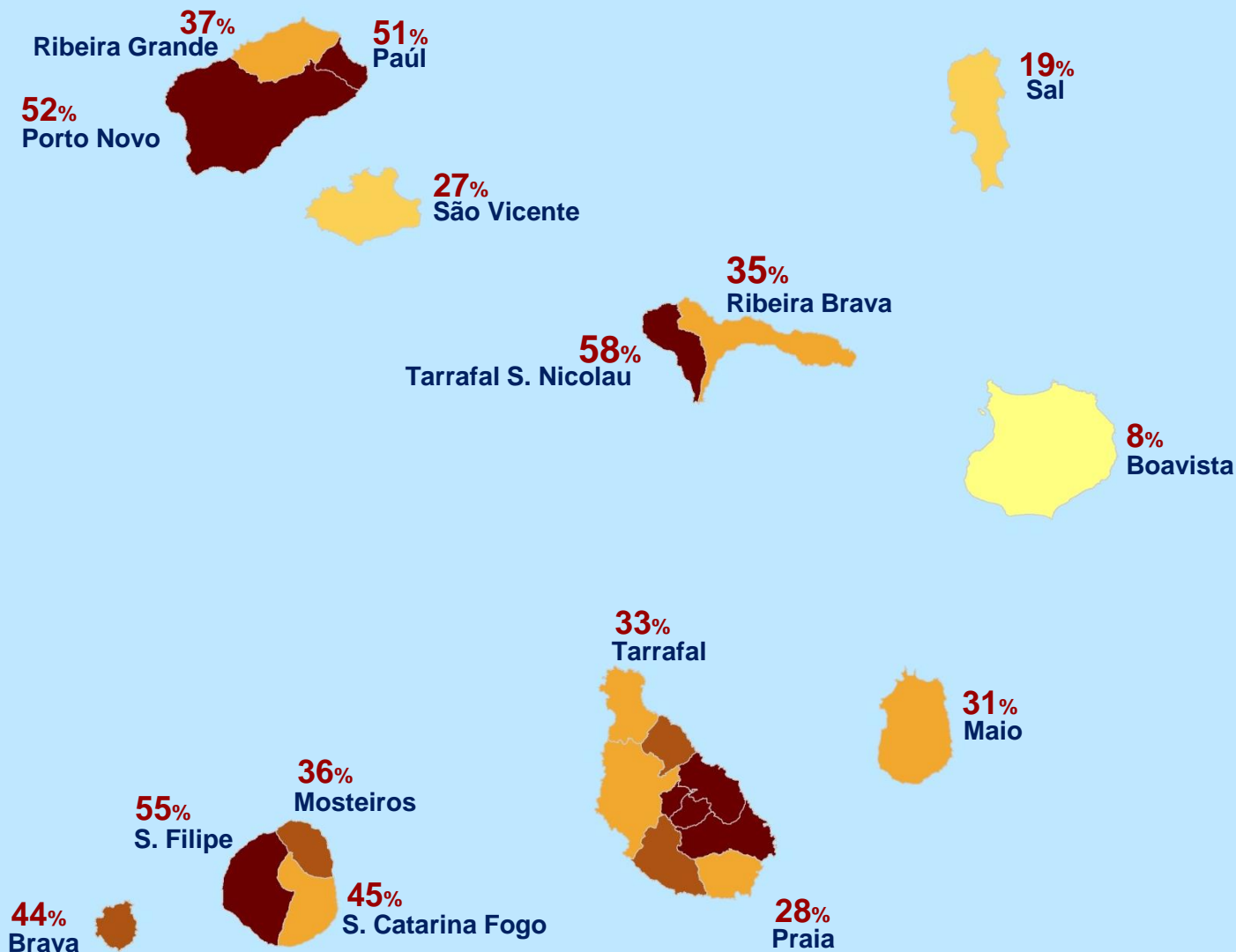
POBREZA ABSOLUTA EXTREMA

INCIDÊNCIA DA POBREZA ABSOLUTA EXTREMA (%)
PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA SEGUNDO O MEIO DE RESIDÊNCIA.
2001, 2007, 2015



POBREZA ABSOLUTA GLOBAL

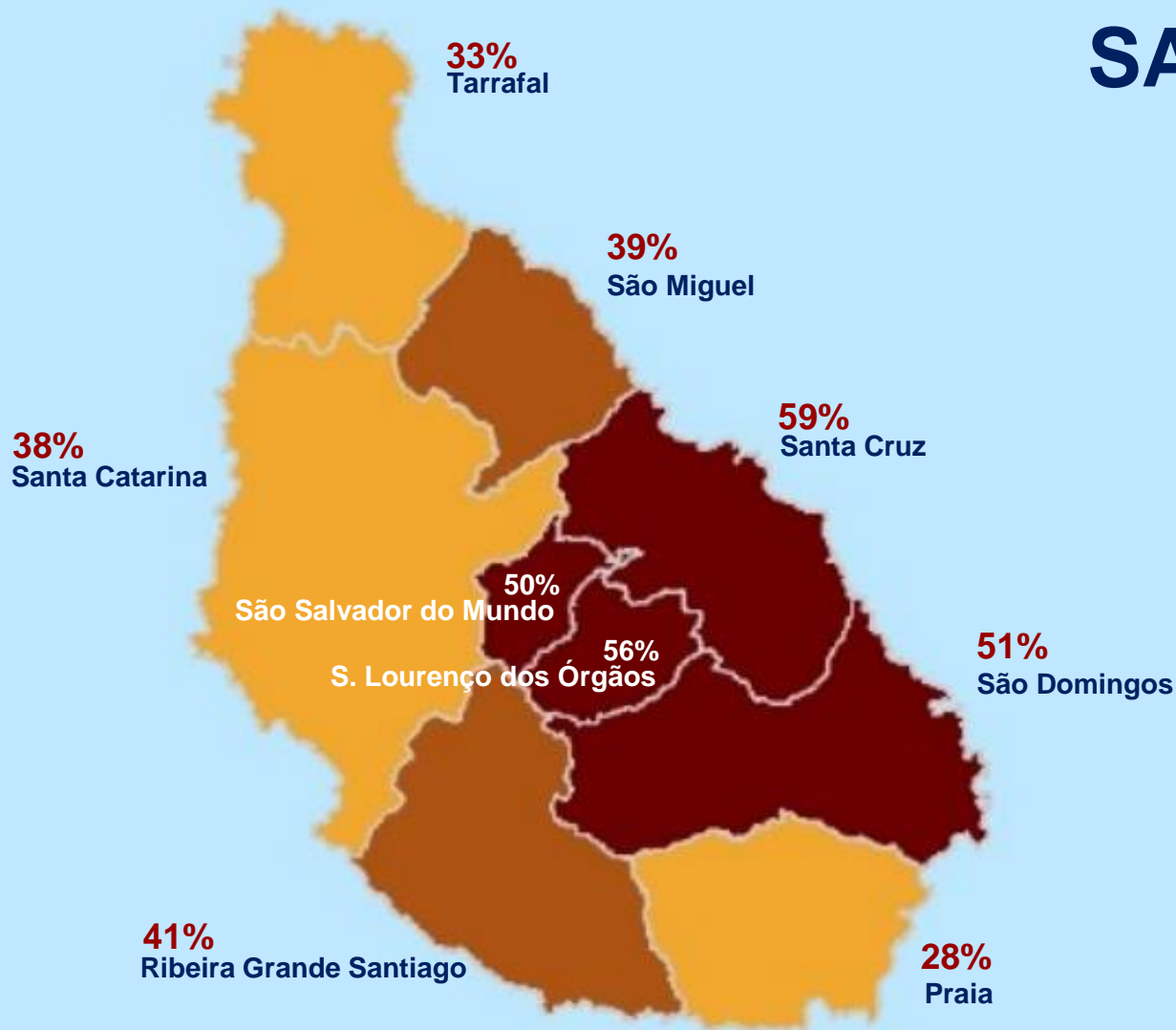
PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO POBRE



POBREZA ABSOLUTA GLOBAL

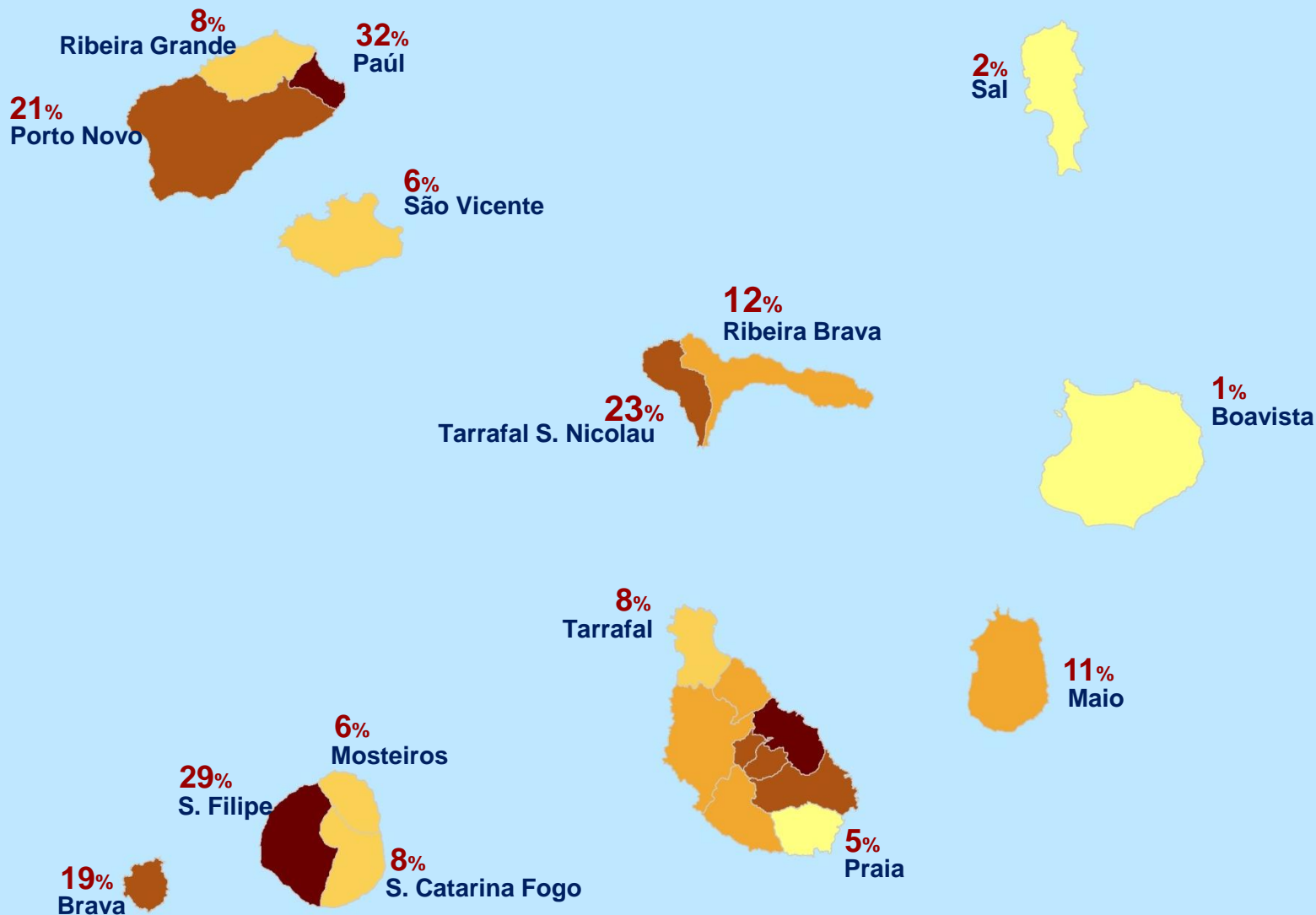
PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO POBRE

SANTIAGO



POBREZA ABSOLUTA EXTREMA

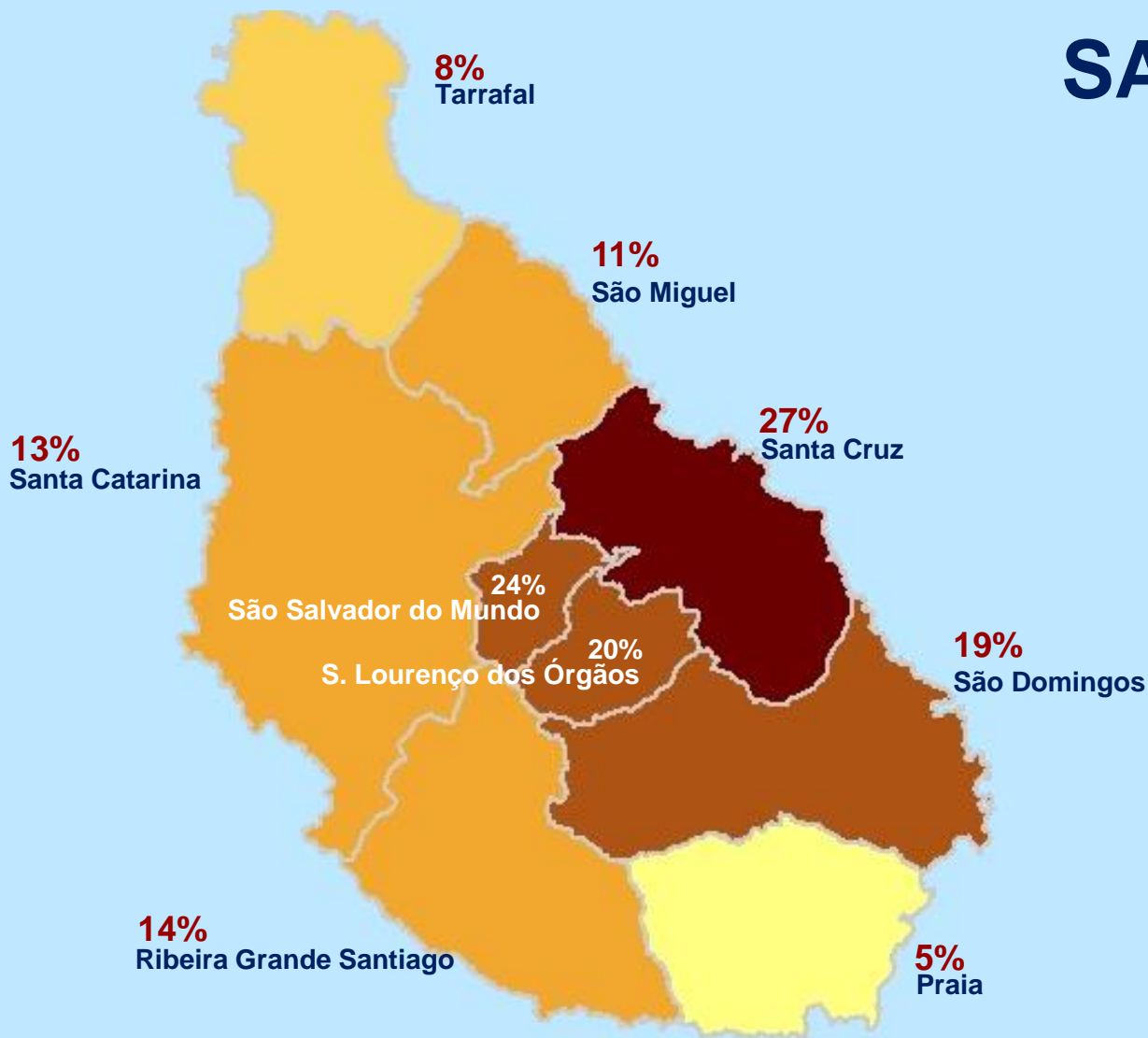
PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA



POBREZA ABSOLUTA EXTREMA

PERCENTAGEM DA POPULAÇÃO EM EXTREMA POBREZA

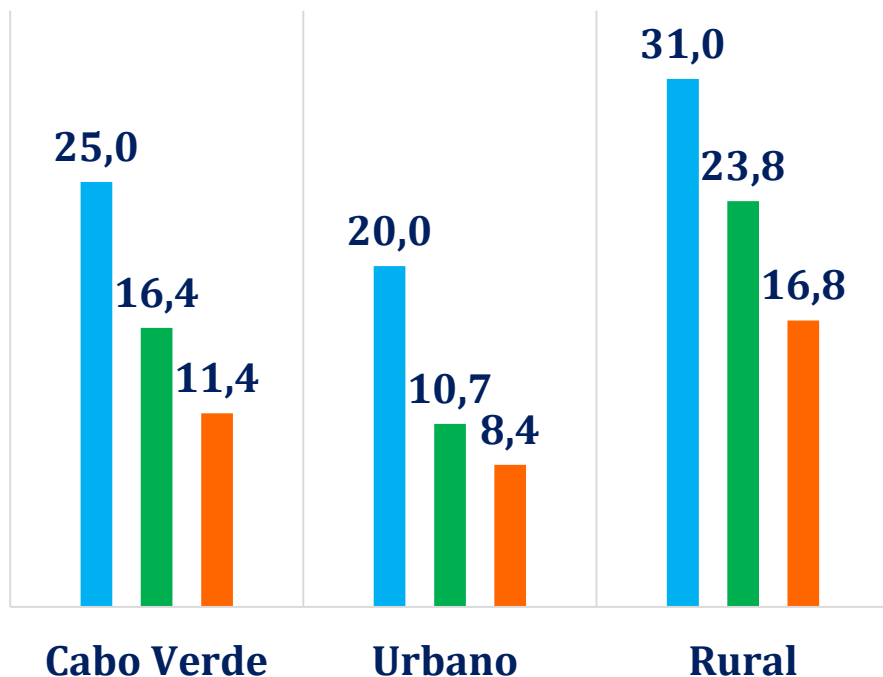
SANTIAGO



PROFUNDIDADE E GRAVIDADE DA POBREZA ABSOLUTA

PROFUNDIDADE DA POBREZA (%)

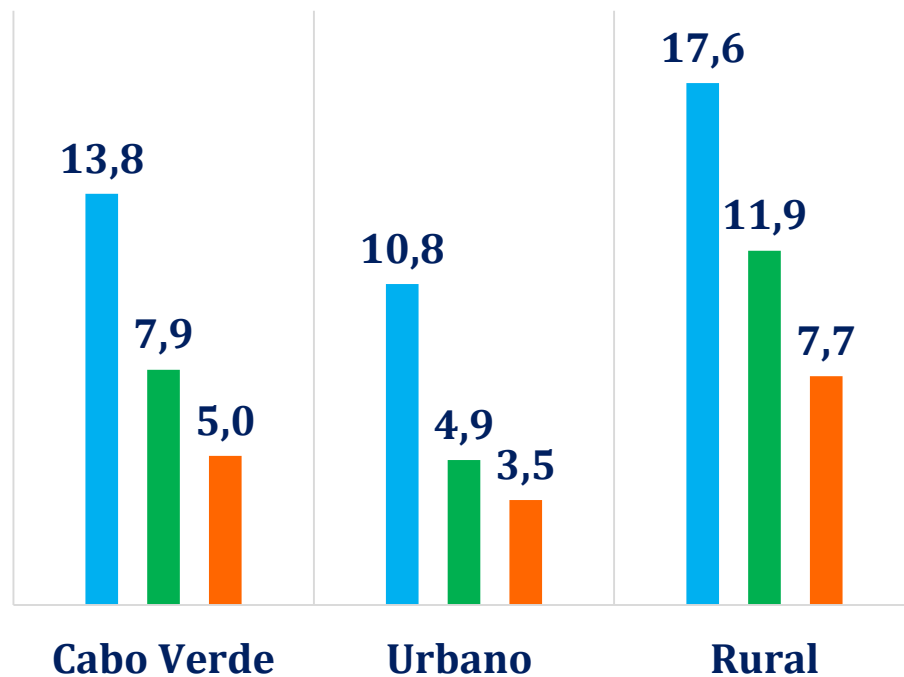
■ 2001 ■ 2007 ■ 2015



Percentagem do limiar que se deve distribuir para erradicar a pobreza absoluta

GRAVIDADE DA POBREZA (%)

■ 2001 ■ 2007 ■ 2015

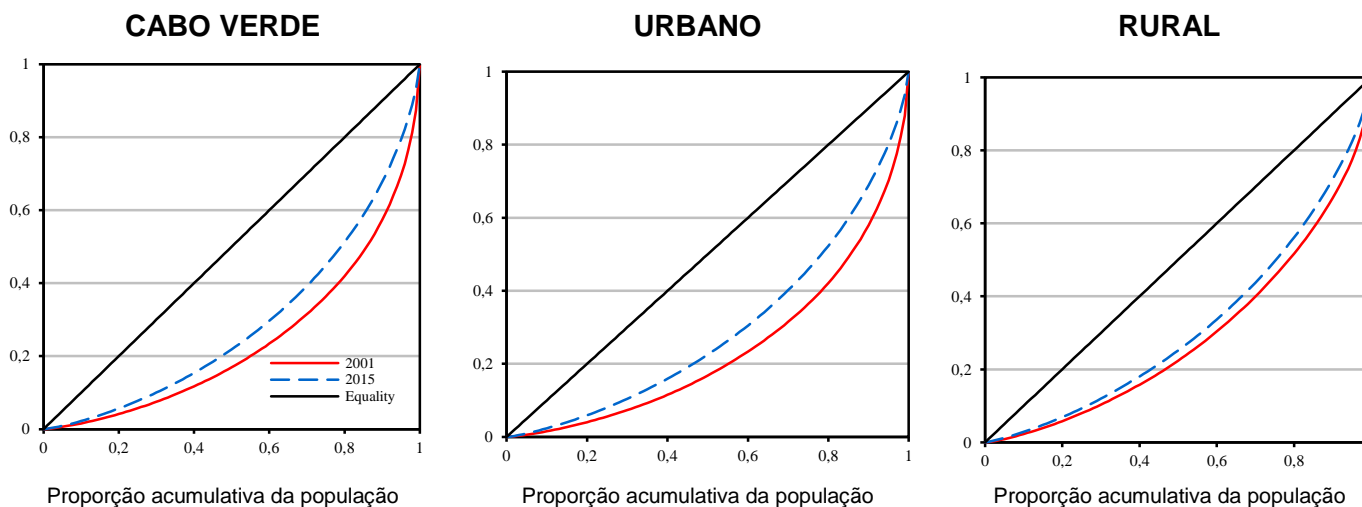


Nível de variabilidade entre os muito pobres

ÍNDICE DE GINI PARA AS DESPESAS DE CONSUMO - 2001-2015

	2001	2007	2015
CABO VERDE	0,53	0,47	0,42
URBANO	0,52	0,45	0,41
RURAL	0,42	0,38	0,37

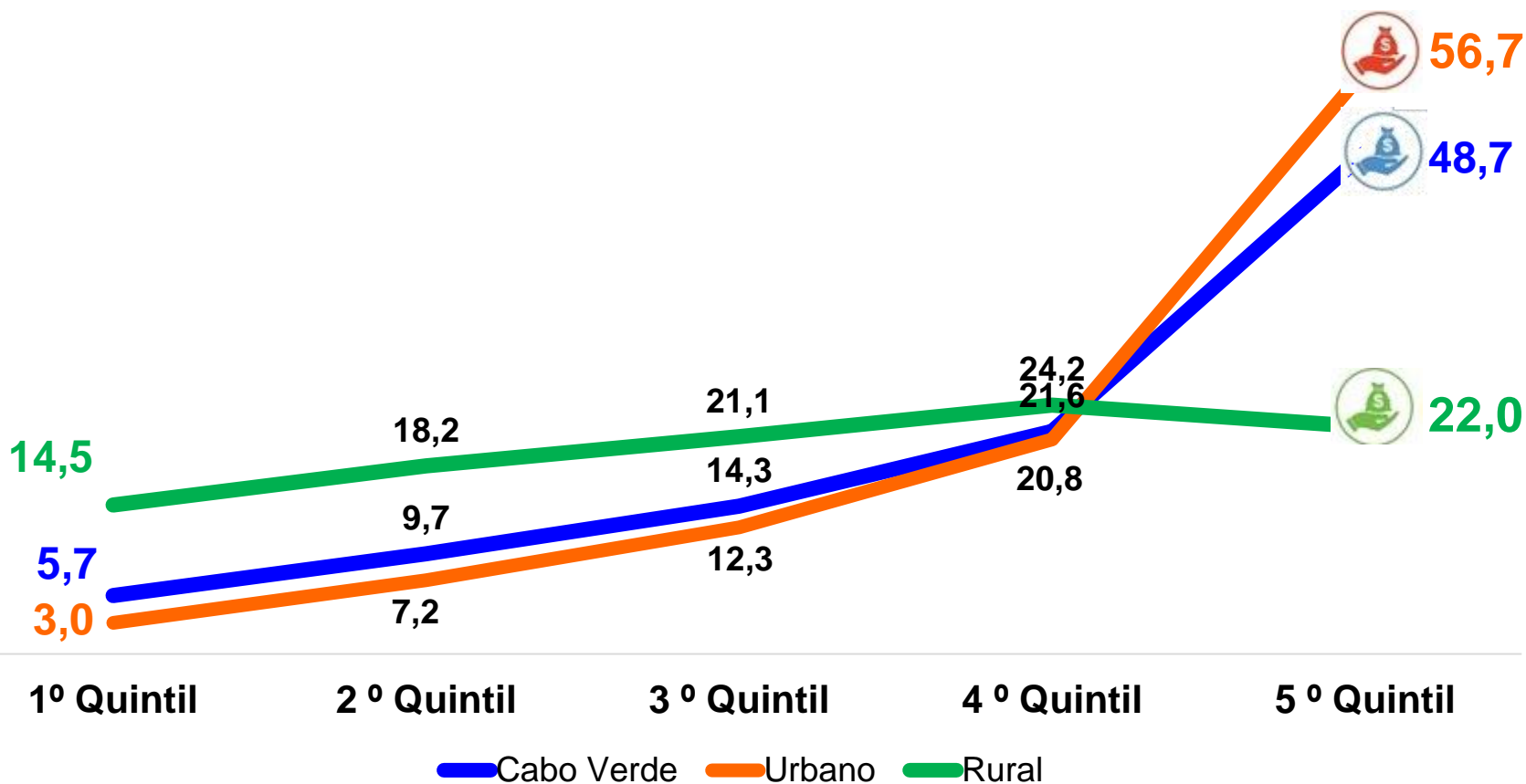
CURVA DE LORENZ 2015



CONCENTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS 2015 (%)

	Despesa de consumo total (em escudos CVE)	Distribuição do consumo total (%)	Despesa média anual por pessoa no agregado (CVE)
Cabo Verde	84 967 978 160	100	166.219
1º Quintil	4 814 664 903	5,7	47.036
2º Quintil	8 260 679 718	9,7	80 855
3º Quintil	12 177 058 829	14,3	118 922
4º Quintil	18 349 284 907	21,6	179 587
5º Quintil	41 366 289 803	48,7	404 999

CONCENTRAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DAS DESPESAS 2015 (%)



PERFIL DA POBREZA

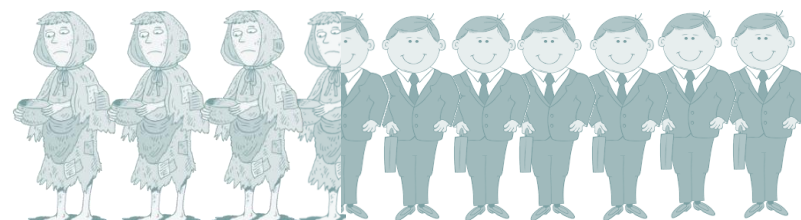
QUANTOS SÃO?
QUEM SÃO?
ONDE ESTÃO?
COMO VIVEM?



QUANTOS SÃO?

179.909 **POBRES**

54.395 **MUITO
POBRES**



32.738 **AGREGADOS
POBRES**

8.976 **MUITO
POBRES**



QUEM SÃO OS POBRES?

Distribuição da população POBRE (%):

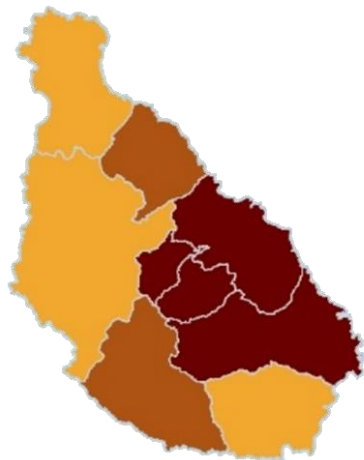


QUEM SÃO OS MUITO POBRES?

Distribuição da população MUITO POBRE (%):



ONDE ESTÃO OS POBRES?



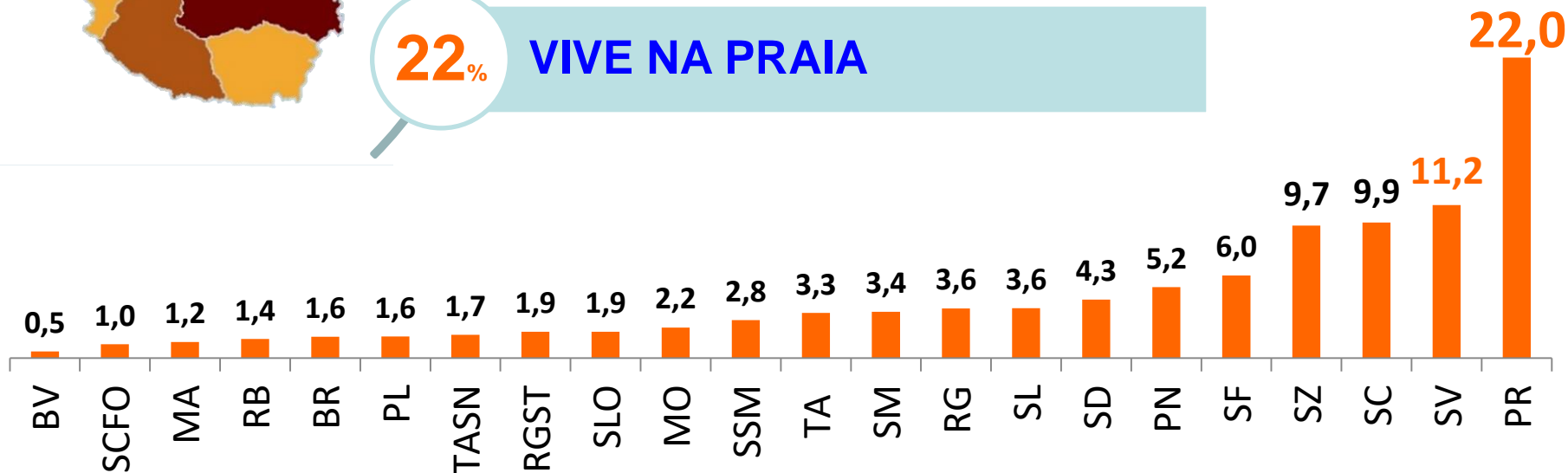
51% VIVE NO MEIO URBANO

59% VIVE EM SANTIAGO

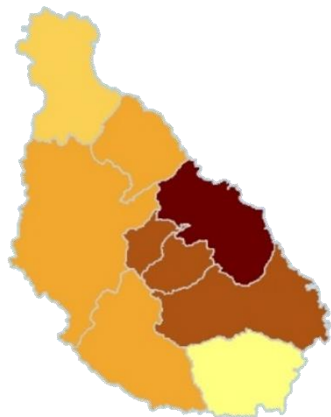
22% VIVE NA PRAIA



179.909



ONDE ESTÃO OS MUITO POBRES?



68%

VIVE NO MEIO RURAL

57%

VIVE EM SANTIAGO

15%

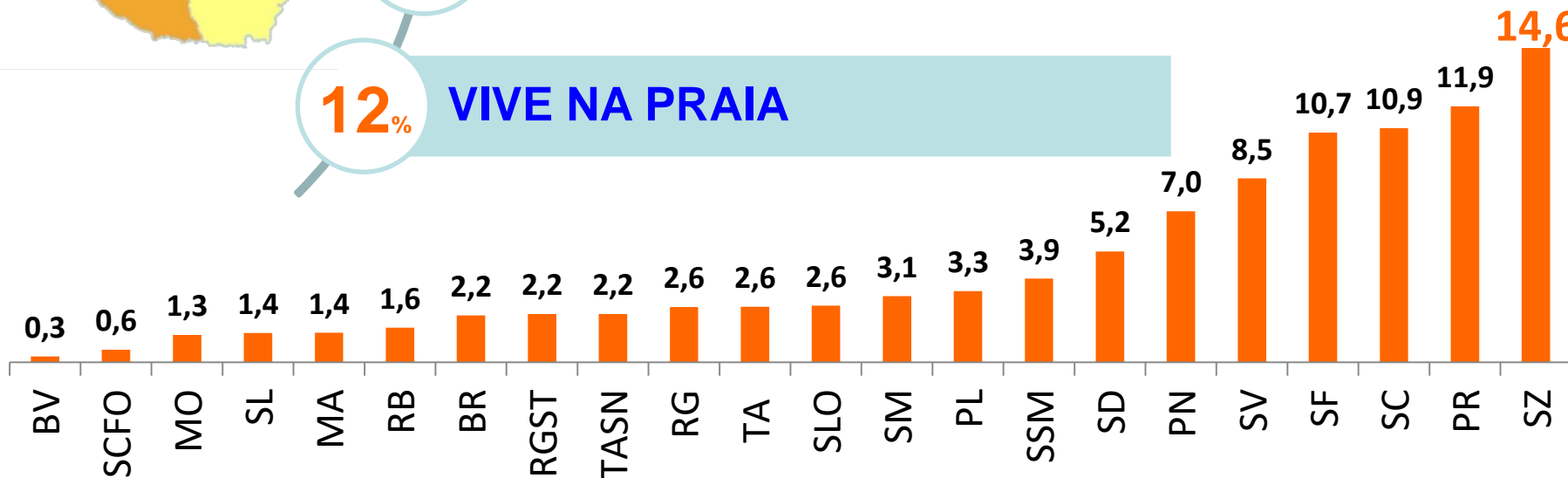
VIVE EM SANTA CRUZ

12%

VIVE NA PRAIA











54.395











CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS POBRES?

CARATERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS

	NÃO POBRES	POBRES
DIMENSÃO MÉDIA	 3,5	 5,5
Nº MÉDIO CRIANÇAS MENORES 18 ANOS	 1,1	 3,5
Nº MÉDIO ACTIVOS 15-64 ANOS	 2,3	 3,1
Nº MÉDIO EMPREGADOS	 1,5	 1,6
TAXA DE DEPENDÊNCIA	51,4%	76,5%

CARACTERÍSTICAS DOS AGREGADOS POBRES

CARATERÍSTICAS SÓCIO DEMOGRÁFICAS DOS AGREGADOS:

	NÃO POBRES	POBRES
AGREGADOS UNIPESOAIS	 15,4%	 1,4%
AGREGADOS SEM CRIANÇAS	 28,1%	 13,8%
CONJUGAIS COM CRIANÇAS	 23,5%	 39,9%
MONOPARENTAIS COM CRIANÇAS	 33,0%	 44,9%

CARACTERÍSTICAS DOS REPRESENTANTES

CARATERÍSTICAS DOS REPRESENTANTES

NÃO POBRES

POBRES

51%

MULHERES (%)

61%

48

IDADE MÉDIA

49

82%

ALFABETIZADO (%)

67%

7,0

Nº MÉDIO ANO ESTUDO

3,8

36%

MIGRANTE INTERNO (%)

29%

6%

IMIGRANTE (%)

4%



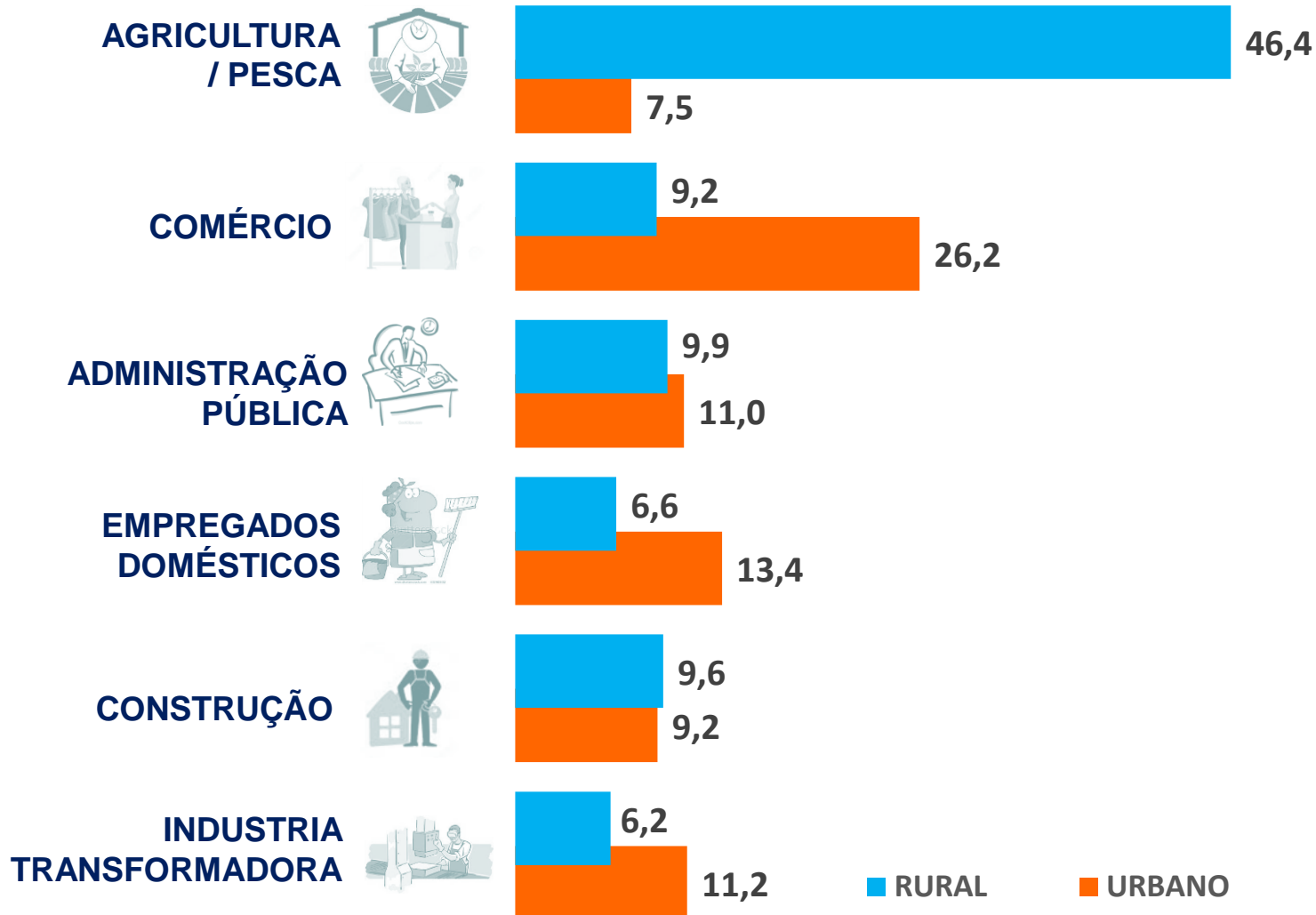
CARACTERÍSTICAS ECONÓMICAS DO REPRESENTANTE POBRE

63%
EMPREGADOS

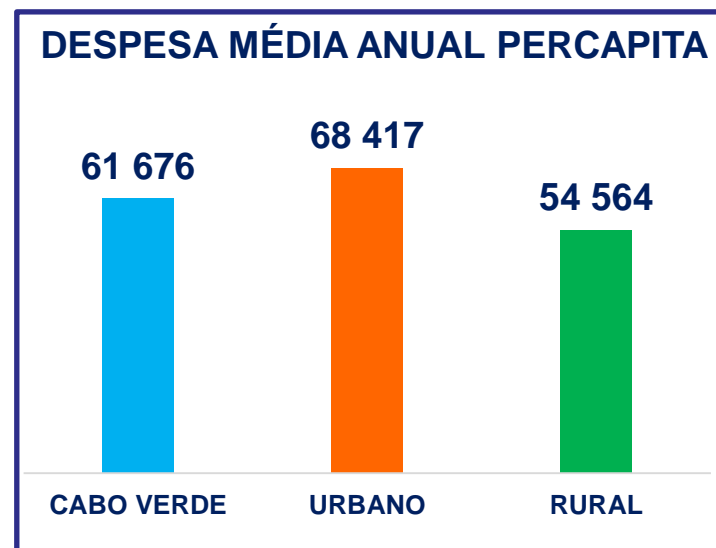
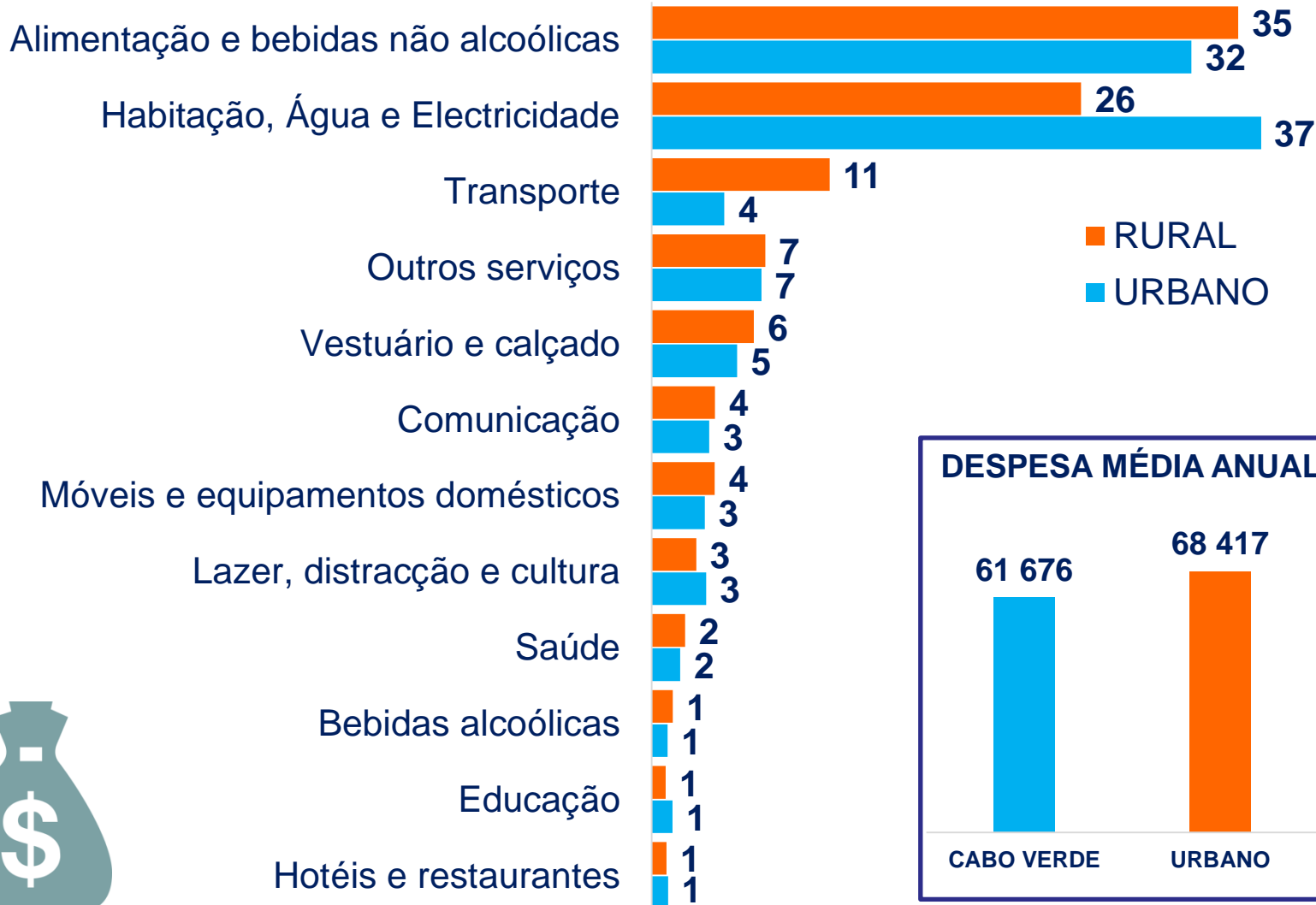
32%
INATIVOS

5%
DESEMPREGADOS

SECTOR DE ACTIVIDADE DOS EMPREGADOS POBRES



CARACTERÍSTICAS ECONÓMICAS DO AGREGADO POBRE



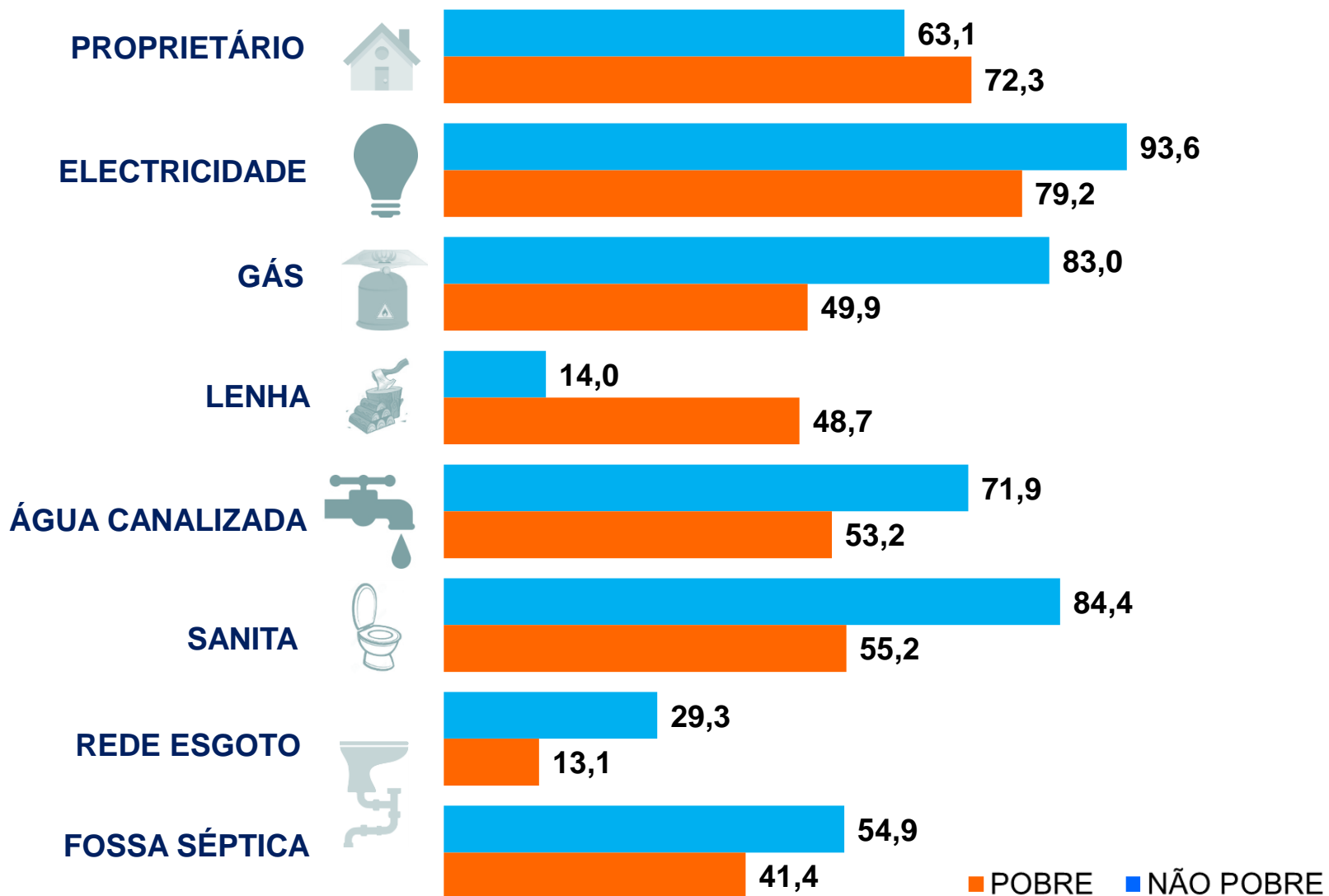
POBREZA NÃO MONETÁRIA

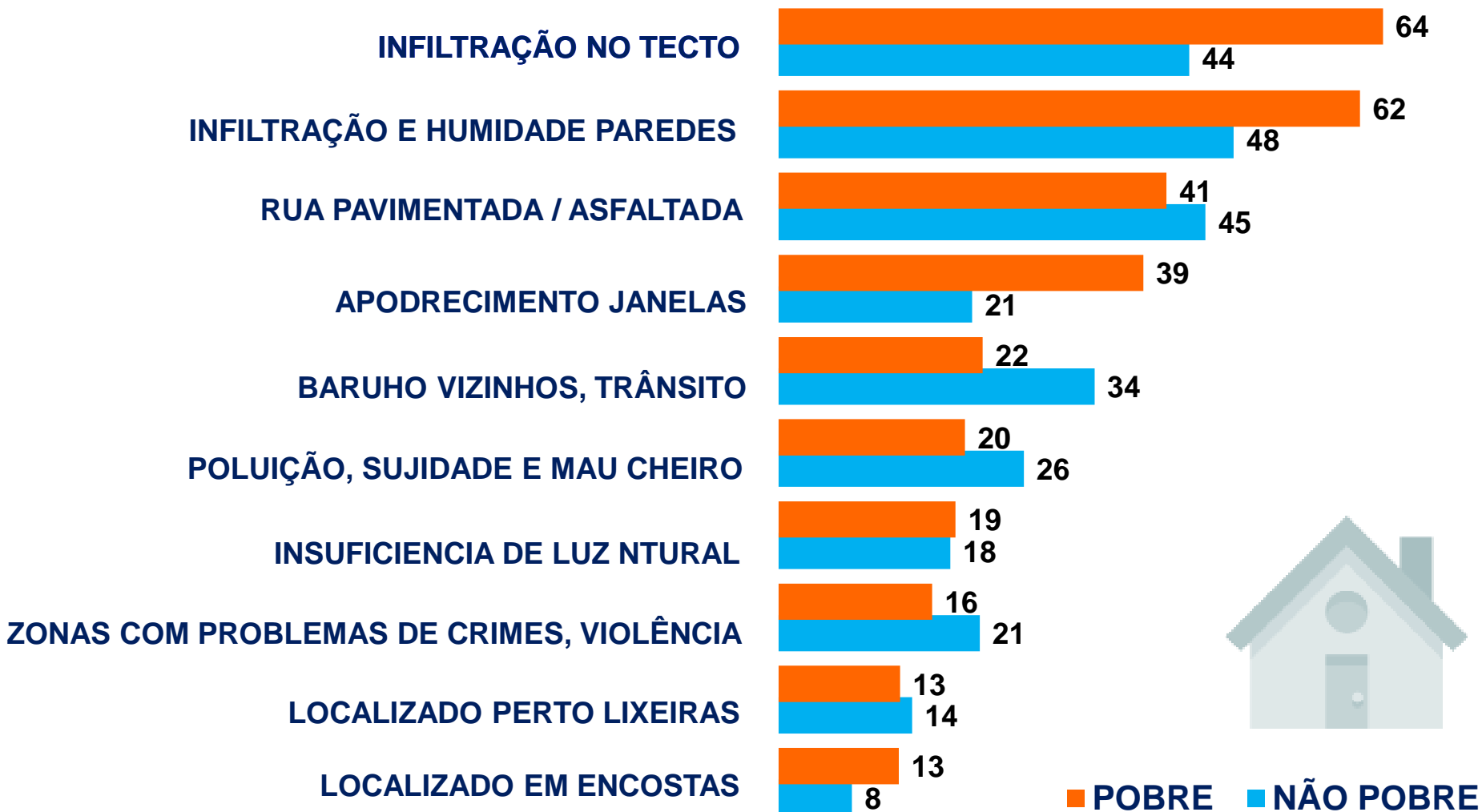
CONDIÇÕES DE VIDA



CONDIÇÕES DE VIDA

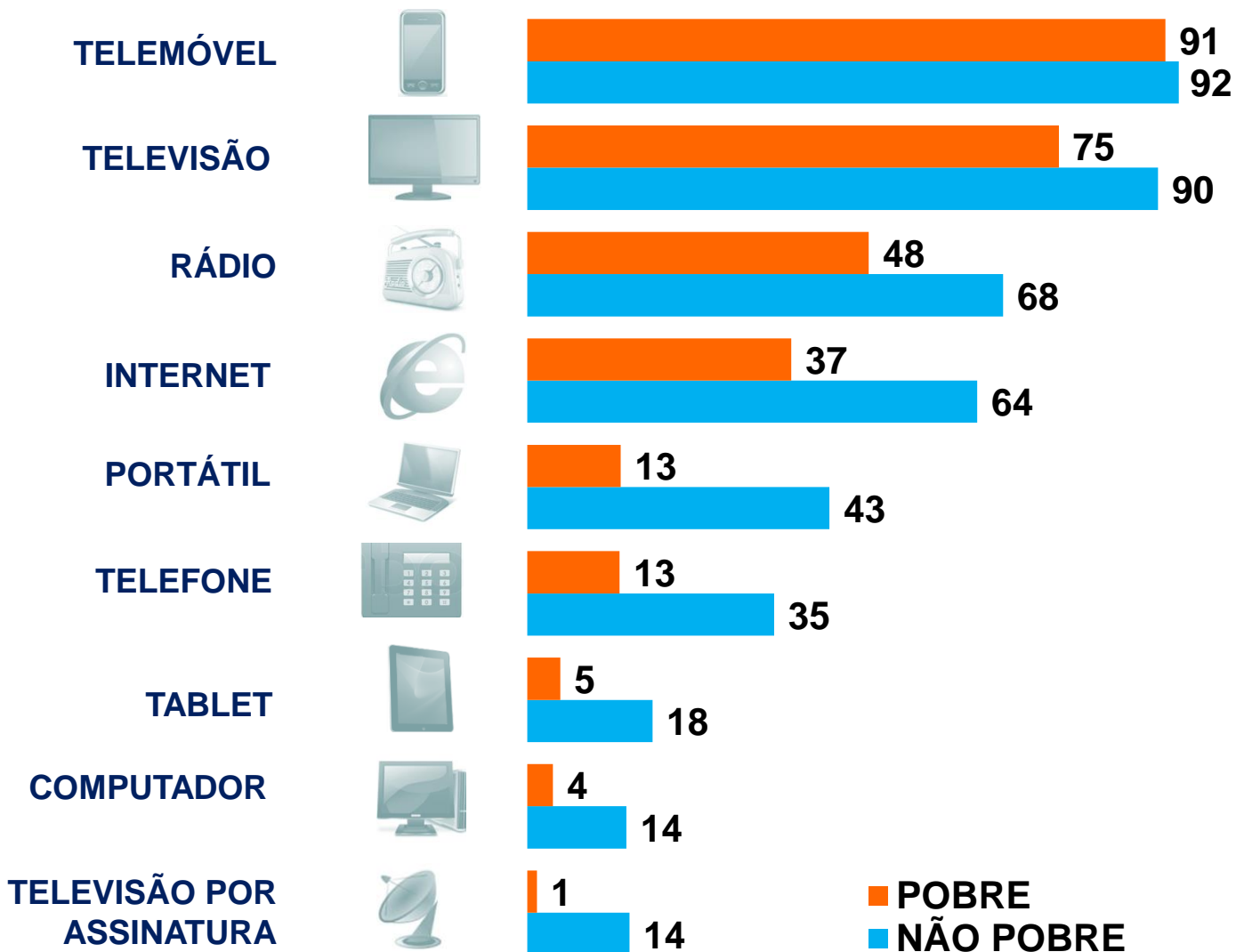
PERCENTAGEM DE AGREGADOS COM ACESSO A SERVIÇOS BÁSICOS





CONDIÇÕES DE VIDA

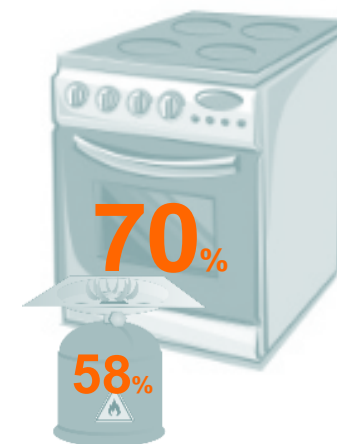
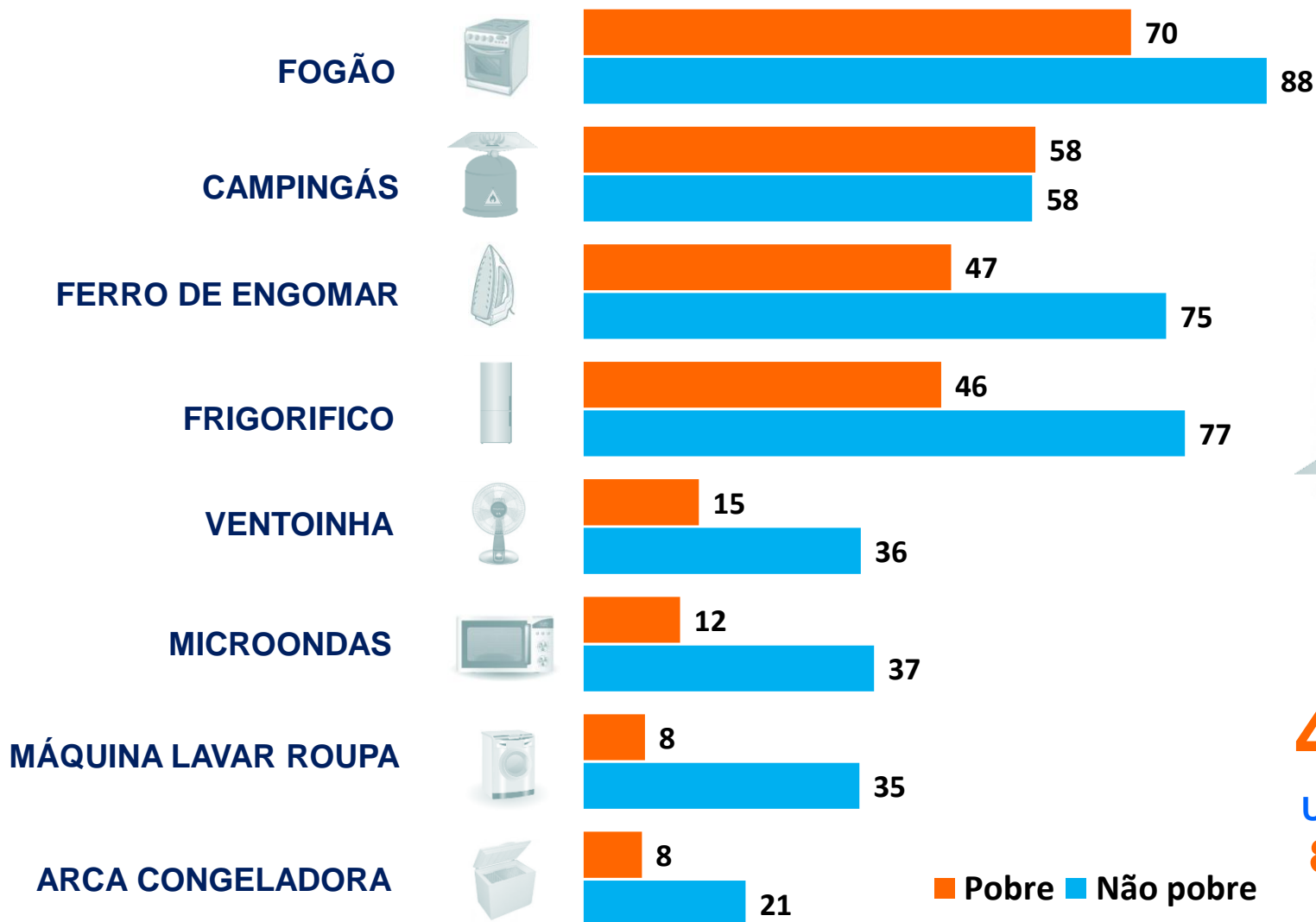
PERCENTAGEM DE AGREGADOS COM ACESSO ÀS TIC



POBRE
NÃO POBRE

CONDIÇÕES DE VIDA

PERCENTAGEM DE AGREGADOS COM ACESSO A BENS DE EQUIPAMENTO

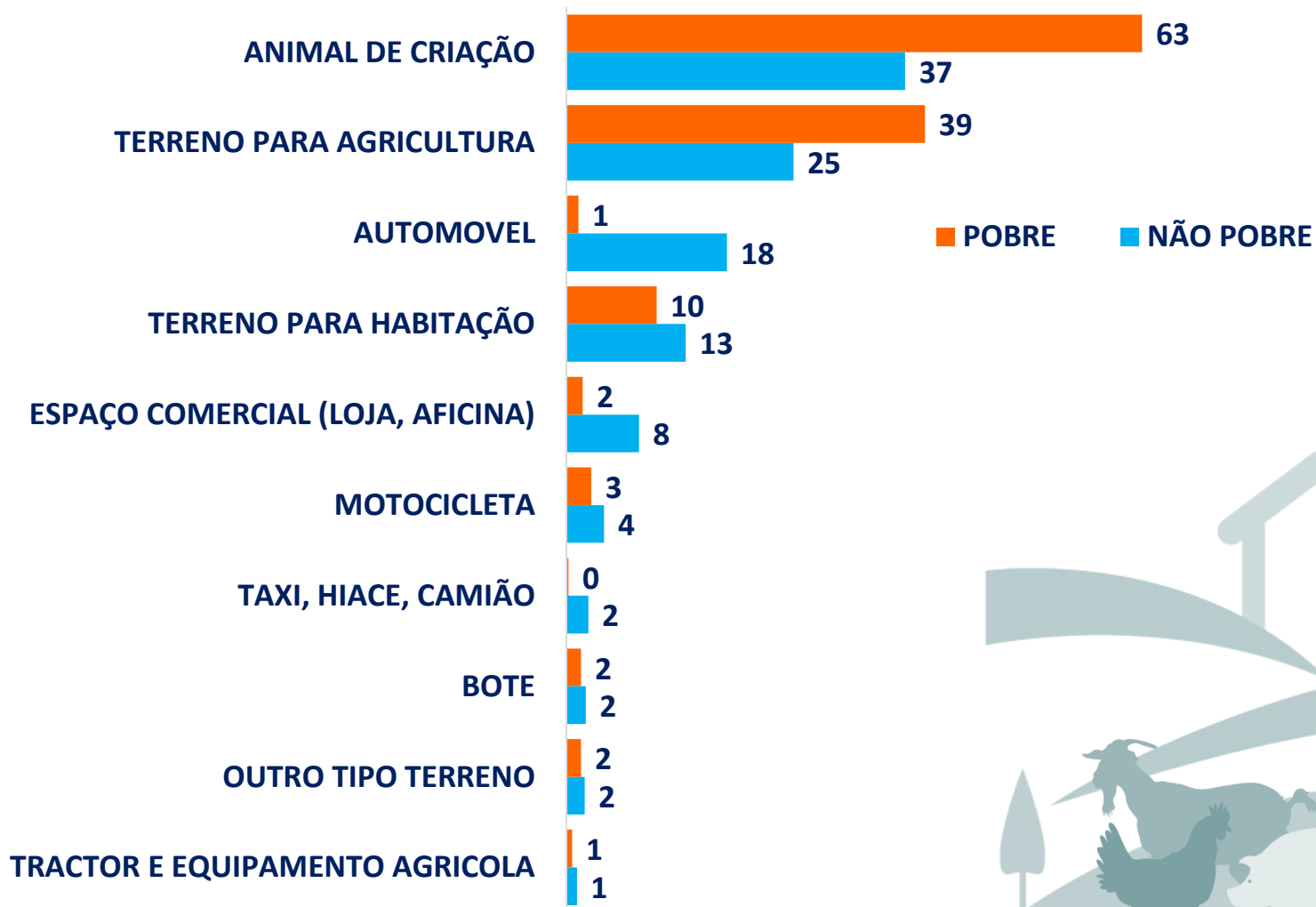


Usa a lenha, sendo
81% dos pobres
rurais

■ Pobre ■ Não pobre

CONDIÇÕES DE VIDA

PERCENTAGEM DE AGREGADOS COM ACESSO A BENS DE INVESTIMENTO

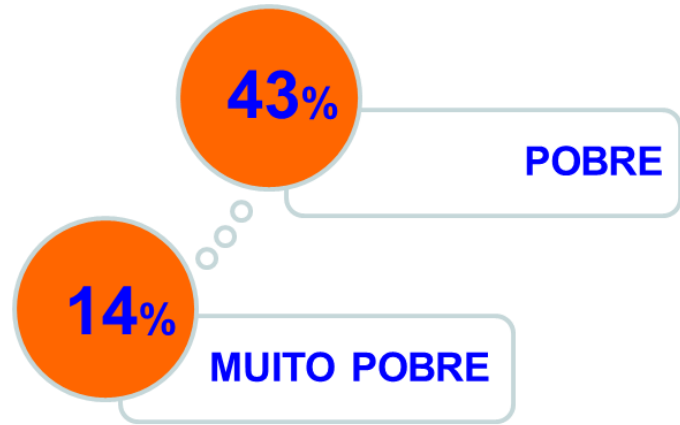


CAPITAL HUMANO

OPORTUNIDADES DAS CRIANÇAS E JOVENS



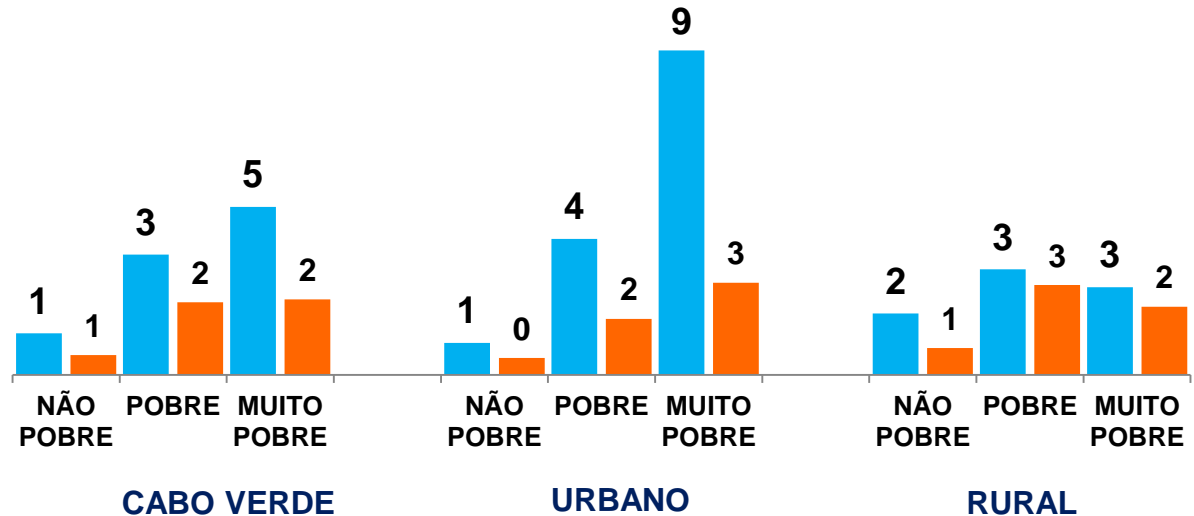
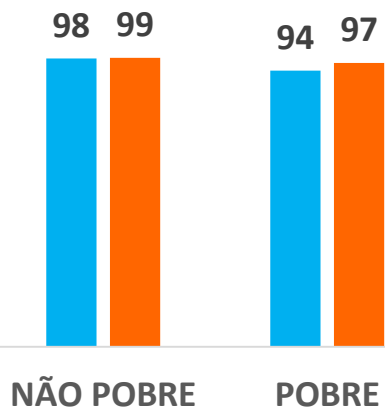
POBREZA E O CAPITAL HUMANO



FREQUÊNCIA ESCOLAR



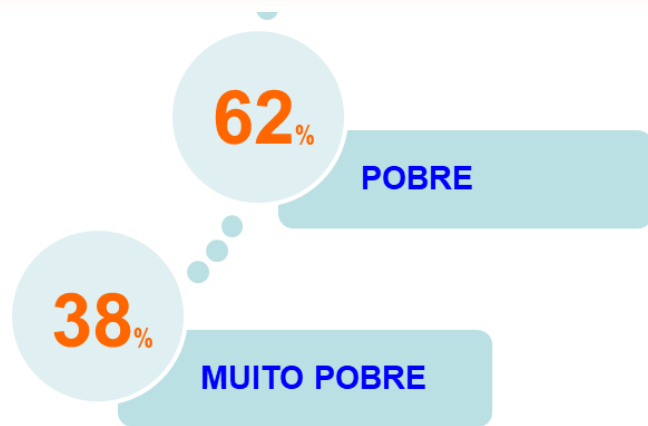
ABANDONO ESCOLAR



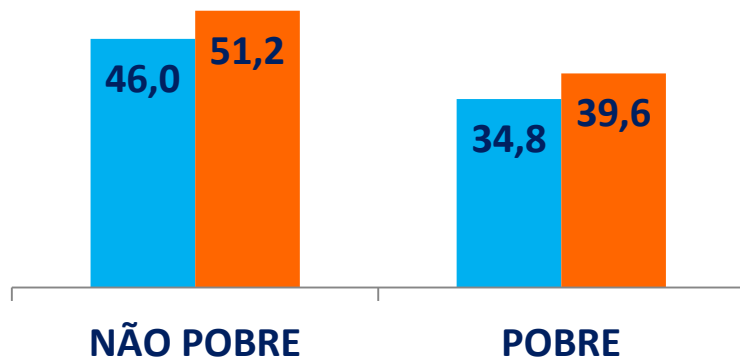
POBREZA E O CAPITAL HUMANO



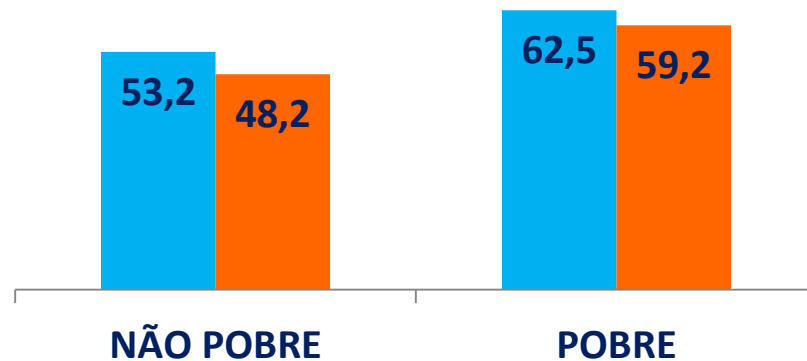
Jovens
15-24 anos



FREQUÊNCIA ESCOLAR



ABANDONO ESCOLAR





Jovens
15-24 anos



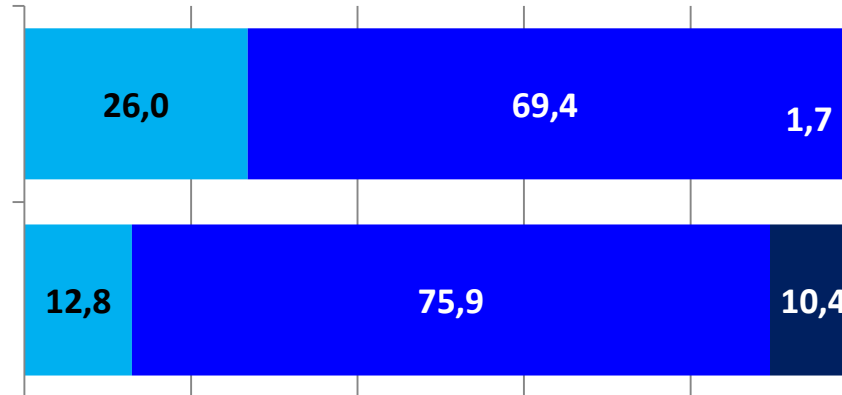
NÃO POBRE



NÃO POBRE

NÍVEL INSTRUÇÃO

POBRE

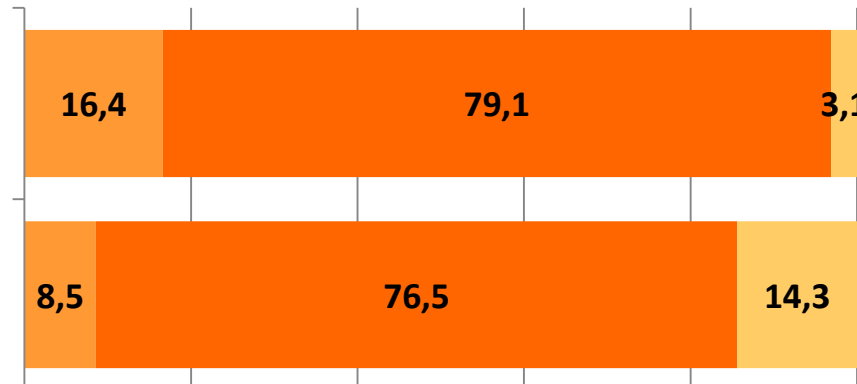


ANO MÉDIO ESTUDO

8,0

9,7

POBRE



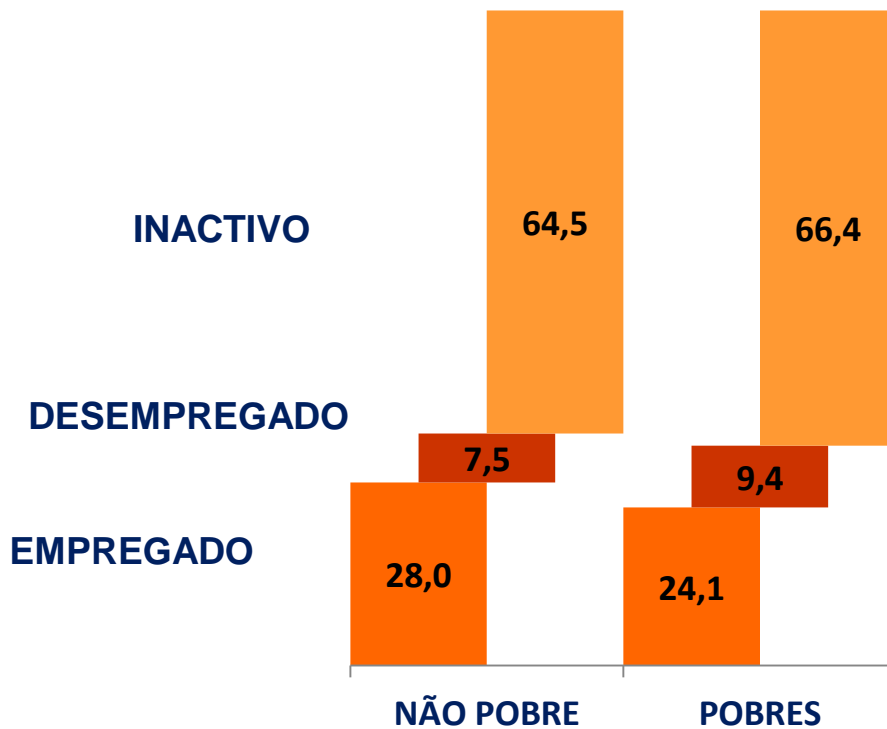
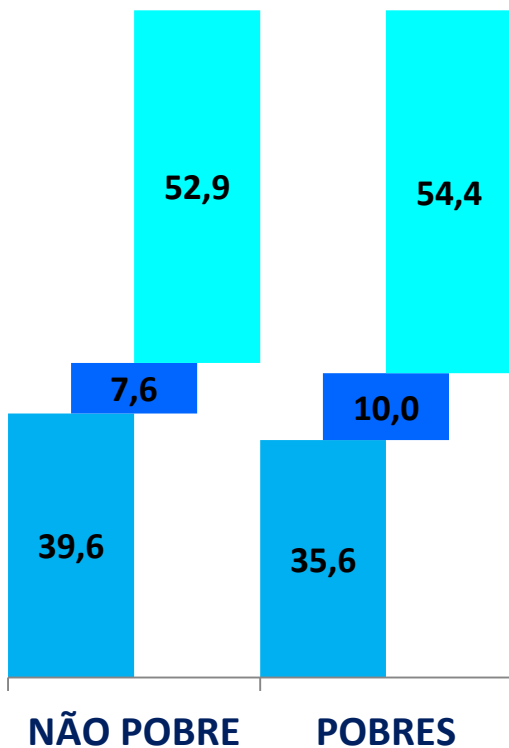
9,0

10,3

SITUAÇÃO PERANTE ACTIVIDADE ECONÓMICA



Jovens
15-24 anos





POBREZA SUBJECTIVA

CONCEITO DE SER POBRE É NÃO TER:



PERCENTAGEM DE AGREGADOS (%) SEGUNDO A OPINIÃO RELATIVAMENTE A:

63 Acha que o seu agregado é **POBRE**

36 Acha que seu agregado faz parte dos agregados mais pobres

35 Acha que o seu nível de vida **MELHOROU**, nos últimos 4 anos

34 Acha que o seu nível de vida **PIOROU**, nos últimos 4 anos

POBREZA SUBJECTIVA

PERCENTAGEM DE AGREGADOS (%) SEGUNDO A SUA OPINIÃO RELATIVAMENTE AO RENDIMENTO MENSAL

45

Leva a vida até o fim do mês com dificuldade ou muita dificuldade

O RENDIMENTO MENSAL PERMITE FAZER FACE ÀS DESPESAS DA ALIMENTAÇÃO:

38 Com dificuldade ou muita dificuldade

28 Com alguma dificuldade



DURANTE OS ÚLTIMOS TRÊS MESES FICOU SEM ALIMENTO PARA COMER POR FALTA DE DINHEIRO:

83 NUNCA

31 Dos **POBRES**, ficou pelo menos 1 vez sem alimento



**SÃO POBRES
MAS SÃO FELIZES!**



PERFIL DA POBREZA

DETERMINANTES DA POBREZA

POBREZA E GÊNERO

POBREZA INFANTIL

POBREZA NA TERCEIRA IDADE

ACESSO E UTILIZAÇÃO DAS TIC

CONSUMO DO ALCOOL

SITUAÇÃO NUTRICIONAL

POBREZA NOS IMIGRANTES

TABULAÇÃO DOS INDICADORES POR CONCELHO

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Osvaldo Borges – Presidente

Celso Soares Ribeiro – Vice Presidente

Goreth Carvalho - Administradora

DIRECÇÃO ESTATÍSTICAS DEMOGRÁFICAS E SOCIAIS GABINETE IDRF 2015

Noemi Ramos – Coordenadora Técnica

Danilton Tavares

Inácia Almeida

Odair Fonseca

Rui David

Departamento de Métodos e Sistemas Informática

Departamento Administrativo e Financeiro

Divisão de Sensibilização



AFRICAN DEVELOPMENT BANK GROUP
GROUPE DE LA BANQUE AFRICAINE
DE DEVELOPPEMENT



ORGANIZAÇÃO DAS
NAÇÕES UNIDAS



WORLD BANK GROUP